

ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA 2022-2031 CHOROZINHO - CE



2026

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DA GESTÃO MUNICIPAL

CÉLIA MARINHO ALBANO
PREFEITA MUNICIPAL

ANTÔNIO MAICON DA SILVA ALBANO
VICE-PREFEITO / SECRETÁRIO DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
(RESPONDENDO)

MARIA DE LOURDES GOMES DA SILVA AMÂNCIO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

ALAN SIDNEY JACINTO DA SILVA
SECRETÁRIO DE SAÚDE

AMANDA RODRIGUES CARVALHO
SECRETÁRIA DE CULTURA E TURISMO

FRANCISCO MARINHO DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS /
SECRETÁRIO DE FINANÇAS (RESPONDENDO)

IGOR DA SILVA ALBANO
CHEFE DE GABINETE

ANTONIO GARCIA LIMA FILHO
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

IDENTIFICAÇÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS:
TITULAR: NAURISÂNGELA COSTA DA SILVA
SUPLENTE: REGIVÂNIA DOS SANTOS SILVA

SECRETARIA DE SAÚDE:
TITULAR: JÉSSICA DE OLIVEIRA GOMES QUEIROZ GOES
SUPLENTE: MARILUCE ALMEIDA DA SILVA ALBANO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:
TITULAR: EURILANE VIEIRA DOS SANTOS
SUPLENTE: FRANCISCA ALVES DA SILVA

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE:

TITULAR: COSMO VITAL LINO

SUPLENTE: JURANDIR SOUSA DE ALMEIDA

SECRETARIA DE CULTURA:

TITULAR: FRANCISCA LUCIA LOPES DE SOUSA

SUPLENTE: YAGO JERÔNIMO DE SOUSA

CONSELHO TUTELAR:

TITULAR: ANTÔNIA VITÓRIA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

SUPLENTE: RAFAEL SOARES BARRETO

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -
CMDCA:**

TITULAR: LAÉCIO VIEIRA DA SILVA

SUPLENTE: ELEN KARLA MARCOS LIMA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
INTRODUÇÃO.....	04
JUSTIFICATIVA.....	06
BASE LEGAL.....	06
METODOLOGIA DE ATUALIZAÇÃO.....	08
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	09
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	09
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SECRETARIA DE SAÚDE.....	10
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	11
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.....	12
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SECRETARIA DE CULTURA.....	13
CONSELHO TUTELAR.....	14
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE...15	
MARCO LÓGICO – AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA....16	
AÇÕES SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	16
AÇÕES SECRETARIA DE SAÚDE.....	34
AÇÕES SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	61
AÇÕES SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.....	79
AÇÕES SECRETARIA DE CULTURA.....	85
CONCLUSÃO.....	89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
ANEXOS.....	92

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância de ChoroZinho constitui instrumento estratégico de planejamento, organização e integração das políticas públicas destinadas à garantia dos direitos das crianças de zero a seis anos, assegurando prioridade absoluta a esse público conforme estabelecem a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância.

A atualização deste instrumento reafirma o compromisso do município com a promoção do desenvolvimento integral infantil, considerando que a primeira infância representa período determinante para a formação cognitiva, emocional, social e física da criança. O plano orienta a atuação articulada das políticas setoriais, fortalecendo ações integradas entre assistência social, saúde, educação, cultura, agricultura, meio ambiente e sistema de garantia de direitos.

A presente revisão amplia o olhar sobre as necessidades locais, incorporando novas demandas sociais, territoriais e institucionais identificadas ao longo do processo de monitoramento, buscando tornar as ações mais efetivas, mensuráveis e alinhadas às realidades do município.

2. INTRODUÇÃO

O Município de ChoroZinho, com população estimada em 20.808 habitantes segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para 2025, reafirma por meio da presente atualização do Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância seu compromisso com a promoção, proteção e garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo a primeira infância como etapa decisiva para o desenvolvimento humano integral e para a construção de trajetórias de vida mais equitativas e saudáveis.

Instituído pela Lei Municipal nº 807/2022, com vigência de 2022 a 2031, o Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância constitui instrumento estratégico de planejamento das políticas públicas voltadas à infância, fundamentado na articulação entre diferentes setores governamentais e no fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos. Sua atualização ocorre em conformidade com a necessidade de monitoramento periódico, adequação metodológica e incorporação de novas demandas identificadas no território municipal, garantindo maior efetividade às ações previstas e alinhamento às realidades locais emergentes.

Territorialmente, o município apresenta configuração composta por seis distritos administrativos — Sede, Patos dos Liberatos, Campestre, Cedro, Triângulo e Timbaúba dos Marinheiros — abrangendo extensa diversidade de bairros, comunidades rurais, assentamentos e localidades dispersas, o que exige planejamento intersectorial sensível às especificidades territoriais e ao acesso descentralizado aos serviços públicos. Essa diversidade territorial também se expressa na presença de grupos populacionais, tradicionais

e específicos - GPTE, com destaque para agricultores familiares, pescadores, famílias assentadas, famílias acampadas, catadores, famílias de crédito fundiário e registros de população cigana, elementos que demandam políticas públicas inclusivas e territorialmente referenciadas.

Embora os dados municipais de 2025 não apontem registros de pessoas autodeclaradas quilombolas ou indígenas nas bases do Cadastro Único e do prontuário eletrônico da saúde, a atualização do plano incorpora de forma estratégica o eixo da equidade étnico-racial, reconhecendo a necessidade de prevenção ao racismo estrutural desde a infância, valorização da diversidade cultural e promoção de práticas institucionais antidiscriminatórias em todos os serviços públicos destinados às crianças e suas famílias.

A construção desta atualização foi conduzida pelo Comitê Municipal Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, composto pelas secretarias municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Agricultura e Meio Ambiente, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar, reafirmando o caráter democrático e participativo da política pública. O processo contou com quatro encontros técnicos, sendo três presenciais e um em formato online, destinados à análise do diagnóstico municipal, monitoramento das ações já executadas e pactuação de novas estratégias.

O diagnóstico setorial evidencia avanços significativos nas políticas voltadas à primeira infância no município. Na assistência social, destacam-se o acompanhamento de famílias pelo PAIF, a execução do Programa Criança Feliz, a cobertura do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a presença de expressivo número de crianças inseridas no Cadastro Único e beneficiárias de programas de transferência de renda. Na saúde, observa-se cobertura integral da Atenção Primária, avanços no pré-natal, vacinação e puericultura, embora persistam desafios relacionados à sífilis congênita, nutrição infantil e vigilância do óbito infantil. Na educação, o município apresenta ampliação do acesso à educação infantil, fortalecimento da educação inclusiva e expansão do Atendimento Educacional Especializado. Já nas áreas de agricultura, meio ambiente e cultura, destacam-se ações voltadas à segurança alimentar, agricultura familiar, educação ambiental e promoção do acesso das crianças às experiências culturais.

A presente atualização amplia o escopo das ações inicialmente previstas, incorporando novas prioridades como atendimento especializado em neuropediatria para crianças com suspeita ou diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, o fortalecimento da Rede Ponto de Luz no enfrentamento às violências contra crianças, a implantação de hortas comunitárias escolares, a criação da Feira Municipal da Agricultura Familiar, o desenvolvimento de ações permanentes de educação ambiental, a implantação do projeto cultural Sementes de Encantamento, a concessão de habitação popular para garantia de moradia digna, além de estratégias voltadas à equidade étnico-racial, diversidade cultural e combate ao racismo desde a infância.

A perspectiva intersetorial permanece como eixo estruturante do plano, orientando a construção de fluxos integrados, o compartilhamento de responsabilidades institucionais e o

fortalecimento da atuação conjunta entre as políticas públicas. Dessa forma, a atualização do Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância de Chorozinho reafirma o compromisso municipal com uma infância protegida, participativa, inclusiva e plenamente assistida em seus múltiplos direitos.

3. JUSTIFICATIVA

A atualização do Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância de Chorozinho decorre da necessidade de monitoramento contínuo das metas pactuadas, adequação metodológica das ações e inclusão de novos eixos estratégicos voltados à proteção integral das crianças de zero a seis anos.

O cenário municipal evidencia avanços importantes nas políticas públicas já implementadas, porém também revela desafios persistentes relacionados à ampliação do acesso aos serviços, fortalecimento da intersectorialidade, qualificação dos atendimentos especializados, prevenção de vulnerabilidades sociais, promoção da equidade e ampliação de ações territorializadas.

A diversidade territorial do município, composta por distritos urbanos, comunidades rurais, assentamentos e populações específicas, exige planejamento permanente capaz de responder às múltiplas realidades das crianças e famílias. Soma-se a isso a necessidade de fortalecimento de novos temas estratégicos, como equidade étnico-racial, enfrentamento ao racismo estrutural, segurança alimentar, educação ambiental, inclusão de crianças com deficiência e fortalecimento da rede de proteção contra violências.

Dessa forma, a atualização do plano busca assegurar maior capacidade de resposta institucional, fortalecer o compromisso intersectorial e consolidar a primeira infância como prioridade permanente da gestão pública municipal.

4. BASE LEGAL

A atualização do Plano Municipal da Primeira Infância de Chorozinho está fundamentada em marcos legais nacionais, estaduais e municipais que asseguram a proteção integral e a prioridade absoluta dos direitos da criança, especialmente no período da primeira infância, compreendida como a faixa etária de zero a seis anos de idade, conforme definido pela legislação brasileira.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece, em seu artigo 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com absoluta prioridade, todos os direitos fundamentais, incluindo vida, saúde, alimentação, educação, convivência familiar e comunitária, dignidade, respeito, cultura, lazer e proteção contra todas as formas de violência, negligência e discriminação. Esse dispositivo constitucional constitui o principal fundamento jurídico para a formulação de políticas públicas voltadas à infância.

O Estatuto da Criança e do Adolescente regulamenta o princípio da proteção integral e consolida crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, definindo mecanismos de promoção, defesa e controle social das políticas públicas destinadas a esse público, além de reforçar a responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade.

O Marco Legal da Primeira Infância representa importante avanço normativo ao estabelecer princípios e diretrizes específicas para políticas públicas voltadas à primeira infância, orientando ações integradas nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, convivência familiar, mobilidade urbana, ambiente e proteção social, reconhecendo a relevância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano integral.

No campo da saúde, a Lei Orgânica da Saúde organiza o Sistema Único de Saúde – SUS, assegurando acesso universal e integral aos serviços de promoção, prevenção e cuidado em saúde, com especial relevância para o pré-natal, parto humanizado, puericultura, vacinação, vigilância nutricional e acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Na política de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS estabelece a Assistência Social como política de seguridade social não contributiva, organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, assegurando proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente por meio dos serviços ofertados no âmbito do CRAS, CREAS e programas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No âmbito educacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reconhece a educação infantil como primeira etapa da educação básica, destinada ao desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, cognitivo e social, em complementação à ação da família e da comunidade. Já o Plano Nacional de Educação reforça metas relacionadas à ampliação da oferta de creche e universalização da pré-escola, fundamentais para a garantia do direito educacional na primeira infância.

A Política Nacional Integrada para a Primeira Infância fortalece a necessidade de articulação intersetorial entre as diversas políticas públicas, reconhecendo que o desenvolvimento integral da criança depende da integração entre ações de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, proteção social e participação comunitária.

No âmbito estadual, o Plano Estadual pela Primeira Infância do Ceará constitui referência para alinhamento das estratégias municipais, promovendo diretrizes voltadas à redução das desigualdades, fortalecimento da intersetorialidade e ampliação das oportunidades de desenvolvimento infantil no território cearense.

Em nível municipal, a Lei Municipal nº 807/2022 instituiu oficialmente o Plano Municipal da Primeira Infância de ChoroZinho, estabelecendo diretrizes locais para o planejamento intersetorial das políticas públicas voltadas às crianças de zero a seis anos e suas famílias.

A governança do Plano Municipal da Primeira Infância também se fundamenta na atuação do Comitê Municipal Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância,

instância responsável pela articulação entre secretarias, monitoramento das ações, avaliação periódica e atualização das metas previstas, em consonância com os princípios da gestão compartilhada.

Destaca-se ainda o papel do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de ChoroZinho - CMDCA como órgão deliberativo e controlador da política de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, responsável pelo acompanhamento institucional, controle social e fortalecimento da participação democrática na execução do plano.

O Conselho Tutelar de ChoroZinho também integra esse sistema de garantia de direitos, atuando na proteção individual e coletiva das crianças, no encaminhamento de situações de violação de direitos e no fortalecimento da rede de proteção integral.

Assim, a presente atualização reafirma o compromisso institucional do município com a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, orientando-se pelos princípios da prioridade absoluta, proteção integral, equidade, participação social, intersetorialidade e sustentabilidade das políticas públicas.

5. METODOLOGIA DE ATUALIZAÇÃO

A atualização do Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância foi conduzida pelo Comitê Municipal Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, instância responsável pela articulação entre as políticas públicas voltadas às gestantes e crianças de zero a seis anos no município.

O processo metodológico ocorreu por meio de quatro encontros técnicos, sendo três presenciais e um realizado em formato online, envolvendo representantes das secretarias municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Agricultura e Meio Ambiente, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar.

Durante os encontros foram realizadas:

- Análise das ações previstas no plano vigente;
- Avaliação dos avanços alcançados e desafios persistentes através do formulário da árvore da primeira infância;
- Atualização dos diagnósticos setoriais;
- Revisão de metas quantitativas e indicadores;
- Inclusão de novas ações estratégicas conforme demandas emergentes;
- Fortalecimento dos fluxos intersectoriais de atendimento.

A construção metodológica considerou dados oficiais municipais, informações dos sistemas setoriais, registros administrativos e leitura territorial das demandas identificadas pelos serviços públicos.

6. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O processo de atualização deste Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância foi subsidiado por levantamento técnico de indicadores referentes à realidade da infância no município de Chorozinho, contemplando dados demográficos, educacionais, de saúde, assistência social e proteção de direitos. Em razão da extensão e complexidade das informações sistematizadas, o Diagnóstico Municipal da Primeira Infância encontra-se apresentado em Anexo I, passando a integrar formalmente este documento como base técnica para definição, monitoramento e avaliação das ações estratégicas propostas.

7. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

7.1 SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

No município de Chorozinho, a política de Assistência Social voltada à Primeira Infância é executada por meio da Proteção Social Básica e Especial, com ações desenvolvidas principalmente pelo CRAS, pelos serviços do PAIF, SCFV, PISUAS/Criança Feliz e pelo acompanhamento regionalizado do PAEFI. O diagnóstico situacional evidencia avanços importantes na cobertura socioassistencial, mas também aponta desafios relacionados à ampliação do acesso, ao fortalecimento da proteção social especializada e à prevenção de situações de vulnerabilidade e violação de direitos.

Atualmente, o município conta com 06 núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados à faixa etária de 0 a 6 anos, atendendo 105 crianças, além de 153 famílias acompanhadas pelo PAIF e 216 crianças e gestantes acompanhadas pelo PISUAS/Criança Feliz. Também se destacam 1.593 crianças de até 6 anos inseridas no Cadastro Único, 1.325 crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família, 346 famílias atendidas pelo Cartão Mais Infância Ceará e 62 crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada, demonstrando a relevância das estratégias de transferência de renda e acompanhamento familiar para a garantia de direitos.

No campo da proteção social especial, o diagnóstico registra 42 crianças de 0 a 6 anos em situação de violação de direitos e 10 crianças acompanhadas pelo PAEFI, o que reforça a necessidade de ampliar a cobertura especializada, fortalecer os fluxos de proteção e avançar na implantação de um CREAS municipal. Soma-se a esse cenário a existência de apenas um CRAS e a dependência de atendimento especializado regionalizado, evidenciando a importância da ampliação da rede socioassistencial.

As ações previstas no Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância respondem diretamente a esse contexto, priorizando a ampliação dos núcleos do SCFV em territórios vulneráveis, o fortalecimento do acompanhamento de gestantes e famílias pelo PAIF e PAEFI, a ampliação do acesso a benefícios eventuais, a integração com programas de segurança alimentar, a prevenção das violações de direitos, o enfrentamento ao sub-registro

civil, a qualificação do atendimento às crianças beneficiárias do BPC, a expansão do CRAS Itinerante e a formação continuada dos trabalhadores do SUAS e conselheiros tutelares.

Também se destacam ações intersetoriais voltadas ao cuidado integral, à convivência familiar e comunitária, à promoção de direitos e ao fortalecimento de estratégias preventivas, considerando que o município já realizou 54 ações de prevenção às violências relacionadas à Primeira Infância. Dessa forma, o conjunto de ações proposto busca consolidar uma rede de proteção social mais acessível, preventiva e integrada, alinhada às demandas identificadas no diagnóstico local

7.2 SECRETARIA DE SAÚDE

No município de ChoroZinho, a política de saúde voltada à Primeira Infância é desenvolvida por meio da Atenção Primária à Saúde, com cobertura realizada por 10 equipes de Saúde da Família e 10 unidades de saúde e 07 pontos de apoio, assegurando acompanhamento contínuo às gestantes, crianças e famílias. O diagnóstico situacional evidencia avanços importantes na assistência materno-infantil, especialmente na oferta de pré-natal, vacinação e puericultura, ao mesmo tempo em que aponta desafios relacionados ao fortalecimento da vigilância, da prevenção e da qualificação do cuidado integral.

Os dados demonstram que 204 gestantes realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, 100% tiveram acesso, antes do parto, à testes rápidos de HIV, VDRL (sífilis), Hepatite B e C, e 100% foram vacinadas contra o tétano neonatal, refletindo a consolidação de ações básicas de cuidado materno. Entretanto, a presença de 28 gestantes adolescentes, 5,3% de casos confirmados de sífilis congênita em menores de cinco anos e registro de mortalidade materna na faixa etária de 10 a 14 anos reforçam a necessidade de ampliar ações preventivas, educativas e de acompanhamento intersetorial voltadas à saúde sexual e reprodutiva, à prevenção da gravidez precoce e ao cuidado qualificado durante a gestação.

No campo da saúde infantil, foram registrados 512 atendimentos de puericultura, com 100% das crianças acompanhadas por meio da caderneta de saúde e cobertura vacinal integral para vacinas como pentavalente e hepatite B em menores de um ano. Apesar dos avanços, o diagnóstico aponta a existência de sete crianças menores de dois anos com desnutrição e lacunas em indicadores nutricionais, de desenvolvimento infantil e de acompanhamento especializado de crianças com deficiência, evidenciando a necessidade de fortalecer o monitoramento nutricional, a estimulação precoce e o atendimento multiprofissional.

As ações previstas no Plano Municipal Intersetorial da Primeira Infância respondem diretamente a esse cenário, priorizando a busca ativa de gestantes para início oportuno do pré-natal, ampliação do acesso a exames laboratoriais e ultrassonografia obstétrica, fortalecimento do pré-natal odontológico, acompanhamento nutricional, qualificação da atenção às gestantes de alto risco, prevenção da sífilis congênita e ampliação da participação

dos companheiros nas consultas, estimulando a paternidade ativa. Soma-se a isso a realização intersectorial da Semana do Bebê e das ações do Agosto Dourado, consolidando estratégias de promoção do aleitamento materno, do cuidado integral e do desenvolvimento saudável na Primeira Infância

Também se destacam ações que estão sendo desenvolvidas voltadas à promoção do desenvolvimento infantil, como o atendimento especializado em neuropediatria para crianças com suspeita ou diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, o fortalecimento das consultas de puericultura, campanhas de multivacinação, busca ativa de crianças com atraso vacinal, implementação da Caravana do Sorriso, ampliação das ações do Programa Saúde na Escola, capacitação em saúde da criança, oferta de atendimento fonoaudiológico e fisioterapêutico ao público infantil, mediante encaminhamento médico ou do neuropediatra, com foco na avaliação, diagnóstico funcional e intervenção precoce em alterações da comunicação, linguagem, fala e deglutição, bem como na estimulação e reabilitação de aspectos motores, posturais e funcionais do desenvolvimento.

7.3 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

No município de Chorozinho, a política educacional voltada à Primeira Infância é desenvolvida em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com proposta curricular própria para a Educação Infantil, buscando assegurar o acesso, a permanência, a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. O diagnóstico situacional demonstra avanços importantes na oferta educacional, ao mesmo tempo em que evidencia desafios relacionados à universalização do atendimento, à qualificação pedagógica e ao fortalecimento da educação inclusiva.

A rede municipal conta com 14 instituições que ofertam creche, sendo 12 públicas e 2 privadas, além de 9 escolas de educação infantil e 3 centros de educação infantil em tempo integral. Atualmente, na educação infantil da rede pública estão matriculados 989 crianças de até seis anos de idade, sendo 13,64% beneficiadas com a educação em tempo integral, evidenciando o avanço para a universalização do atendimento e manutenção da frequência escolar.

No campo pedagógico, o município dispõe de 68 professores na Educação Infantil, com expressivo número de docentes com formação superior, além de apoio técnico nas unidades escolares e desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento integral. Entretanto, o diagnóstico reforça a necessidade de fortalecer formações continuadas, qualificar intervenções pedagógicas, aplicar diagnósticos sistemáticos de aprendizagem e ampliar estratégias de acompanhamento individualizado das crianças.

A educação inclusiva constitui eixo prioritário, considerando a presença de 45 crianças de até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridas na Educação Infantil e atendidas em programas especializados, além da existência de 12 salas de

Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 20 docentes com especialização na área. Esse cenário fundamenta ações voltadas ao fortalecimento da Política de Educação Inclusiva, à ampliação do Atendimento Educacional Especializado, à elaboração de planos individualizados, à identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e à implantação do Centro de Educação Especializada de Chorozinho, que está com a obra em andamento, com foco no acolhimento multiprofissional e no apoio às famílias.

Também se destacam ações voltadas ao fortalecimento do vínculo entre escola e família, considerando que 10 instituições contam com representação de pais no conselho escolar, bem como iniciativas voltadas à promoção de práticas lúdicas, inclusivas e participativas, ao desenvolvimento de projetos sobre higiene e cuidados pessoais e à participação comunitária na construção do Projeto Político-Pedagógico.

No campo intersetorial, as ações previstas no Plano articulam educação, saúde e assistência social, com destaque para a busca ativa de alunos faltosos, a inclusão de crianças com deficiência, a solicitação da carteira de vacinação no ato da matrícula para identificação de atraso vacinal e o encaminhamento ao setor de imunização, fortalecendo a proteção integral na Primeira Infância.

O diagnóstico também evidencia a necessidade de ampliar estratégias relacionadas à educação ambiental, alimentação saudável e cultura de sustentabilidade, considerando que, embora 13 instituições contemplem essas temáticas em seus projetos pedagógicos, ainda não há hortas escolares ativas nem restrição de venda de alimentos prejudiciais à saúde nas cantinas escolares. Assim, o conjunto de ações proposto busca consolidar uma educação infantil mais inclusiva, participativa, intersetorial e centrada no desenvolvimento integral das crianças.

7.4 SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

No município de Chorozinho, as políticas de agricultura e meio ambiente assumem papel estratégico na promoção da segurança alimentar, da educação ambiental e da melhoria das condições de vida das crianças na Primeira Infância. O diagnóstico situacional evidencia potencial significativo da agricultura familiar local, associado à necessidade de ampliar ações estruturadas que fortaleçam o acesso à alimentação saudável e a construção de ambientes mais sustentáveis e protetivos para as crianças e suas famílias.

O município conta com 963 agricultores familiares ativos, 120 participantes no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e 33 no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), demonstrando capacidade produtiva relevante para abastecimento local e fortalecimento das políticas públicas de alimentação. Nesse contexto, as ações previstas no plano priorizam o fornecimento de produtos da agricultura familiar ao CRAS, creches e entidades socioassistenciais por meio do PAA Leite e PAA Alimentos, ampliando o acesso de crianças e famílias em situação de vulnerabilidade a alimentos adequados e nutritivos.

Entre as fragilidades identificadas, destaca-se a ausência de uma feira estruturada da agricultura familiar, o que fundamenta a proposta de implantação da Feira Municipal da Agricultura Familiar como espaço permanente de comercialização, incentivo à economia local, valorização da produção rural e promoção de hábitos alimentares saudáveis junto às famílias da Primeira Infância.

No campo da educação ambiental, embora tenham sido registradas seis ações educativas no último ano, o diagnóstico aponta a necessidade de ampliar estratégias permanentes de sensibilização ambiental. Por isso, o plano prevê a implantação de hortas comunitárias em escolas, a realização de ações lúdico-educativas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, Creches e Centros de Educação Infantil durante a Semana do Meio Ambiente e das Árvores Nativas, bem como a execução de campanhas educativas voltadas ao descarte correto de resíduos, incluindo a ação Luz Consciente: Educação e Descarte Seguro de Lâmpadas Compactas.

As condições ambientais do município também demandam atenção, considerando cobertura de coleta de lixo de 88%, abastecimento de água em 57,6%, esgotamento sanitário de 0,77% e destinação final de resíduos em lixão, fatores que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida das crianças. Nesse cenário, o fortalecimento da educação ambiental e da conscientização comunitária torna-se fundamental para prevenir riscos ambientais e promover hábitos sustentáveis desde os primeiros anos de vida.

Complementando essas estratégias, a realização da Semana de Proteção aos Animais busca sensibilizar crianças e famílias sobre o cuidado com a fauna doméstica e silvestre, promovendo valores de respeito, proteção e convivência harmoniosa com o meio ambiente.

Assim, o conjunto de ações proposto articula segurança alimentar, sustentabilidade, educação ambiental e valorização da agricultura familiar como elementos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância, fortalecendo a relação entre território, cuidado e qualidade de vida.

7.5 SECRETARIA DE CULTURA

No município de Chorozinho, a política cultural voltada à Primeira Infância apresenta potencial de fortalecimento como estratégia de promoção do desenvolvimento integral, da criatividade, da linguagem, da imaginação e da ampliação das experiências sensoriais e sociais das crianças. O diagnóstico situacional demonstra que o município dispõe de 01 biblioteca pública e 01 espaço cultural ativo, além de dois projetos voltados à Primeira Infância e três eventos infantis realizados no último ano, evidenciando iniciativas já existentes, porém ainda insuficientes diante da necessidade de uma programação contínua e sistematizada.

Entre as principais fragilidades identificadas, destaca-se a baixa oferta regular de ações culturais voltadas às crianças de 0 a 6 anos, especialmente no que se refere ao acesso à leitura, à contação de histórias e às vivências lúdicas mediadas pelo poder público. O

acesso cultural ainda ocorre de forma pontual, o que limita o potencial da cultura como instrumento permanente de aprendizagem, convivência e fortalecimento de vínculos.

Nesse contexto, as ações previstas no Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância buscam estruturar uma agenda cultural contínua para a infância, com destaque para a implantação do Projeto Sementes de Encantamento, a ser desenvolvido mensalmente na biblioteca da Secretaria Municipal de Cultura, com vivências culturais destinadas às crianças de 4 a 6 anos matriculadas nas creches e Centros de Educação Infantil do município.

Complementarmente, prevê-se a promoção de momentos culturais lúdicos voltados ao incentivo à leitura e à contação de histórias, ampliando o contato das crianças com a literatura, a oralidade, a imaginação e as manifestações culturais desde os primeiros anos de vida.

O conjunto dessas ações responde diretamente ao diagnóstico local, consolidando a cultura como dimensão essencial do desenvolvimento infantil e fortalecendo o acesso das crianças da Primeira Infância a experiências educativas, afetivas e simbólicas que contribuam para sua formação integral.

7.6 CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar exerce papel essencial na proteção integral de crianças e adolescentes, atuando como órgão permanente e autônomo responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. No contexto da Primeira Infância, sua atuação é estratégica para a identificação precoce de situações de ameaça ou violação de direitos, como negligência, violência doméstica, abuso sexual, trabalho infantil, evasão escolar, ausência de registro civil e outras vulnerabilidades que impactam diretamente o desenvolvimento infantil.

A participação do Conselho Tutelar no Comitê Intersectorial fortalece a leitura territorial das demandas sociais, contribui para a construção de fluxos de atendimento mais resolutivos e amplia a articulação entre saúde, educação, assistência social e demais órgãos da rede de proteção. Sua atuação permite encaminhamentos adequados, aplicação de medidas protetivas, acompanhamento sistemático das famílias e monitoramento dos casos atendidos, assegurando respostas mais rápidas e integradas às necessidades identificadas.

Além disso, o Conselho Tutelar contribui diretamente para o monitoramento das ações previstas no Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância, trazendo ao Comitê informações concretas sobre as principais demandas relacionadas à infância no município, subsidiando decisões, ajustes de estratégias e fortalecimento das ações preventivas e protetivas. Sua presença qualifica o planejamento intersectorial e reforça a prioridade absoluta no atendimento às crianças de 0 a 6 anos.

7.7 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente desempenha função fundamental na formulação, deliberação, controle social e monitoramento das políticas públicas voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente no município. Como instância colegiada paritária, reúne representantes governamentais e da sociedade civil, garantindo participação democrática na definição de prioridades e no acompanhamento das ações voltadas à infância.

No contexto da Primeira Infância, sua participação no Comitê Intersectorial é estratégica para assegurar que as ações previstas no Plano estejam alinhadas às diretrizes da política municipal de garantia de direitos, às normativas legais e às reais necessidades do território. O CMDCA contribui para fortalecer a governança das políticas públicas, acompanhar metas, estimular a integração entre setores e deliberar sobre estratégias de fortalecimento da rede de proteção.

Outro aspecto relevante é sua atuação na mobilização institucional para captação e direcionamento de recursos destinados à infância, inclusive por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, potencializando investimentos em ações estruturantes para o desenvolvimento infantil.

A presença ativa do CMDCA no Comitê amplia o controle social sobre a execução das políticas públicas, fortalece a corresponsabilidade institucional e assegura que o planejamento, monitoramento e avaliação das ações da Primeira Infância ocorram de forma participativa, integrada e orientada pela garantia de direitos.

8. MARCO LÓGICO - AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

AÇÕES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Materno Infantil	Acompanhar gestantes em situação de vulnerabilidade social por meio do PAIF e do Projeto Amor Perfeito, realizando rodas de conversa intersectoriais, com apoio da equipe de Saúde, para orientar sobre direitos, desenvolvimento infantil e cuidados integrais com a saúde da mãe e do bebê.	Acompanhar as gestantes em vulnerabilidade social através do PAIF e Projeto Amor Perfeito.	Acompanhar, no mínimo, 80 gestantes em vulnerabilidade social ao ano.	80	2031	Gestantes vulneráveis que não iniciaram o pré-natal e no período indicado	Mensal	Urbana e Rural	Em execução
Enfrentamento da Pobreza	Conceder o Kit Natalidade para as gestantes em situação de vulnerabilidade social identificadas pela rede socioassistencial e intersectorial, encaminhadas para o CRAS.	Conceder o enxoval do bebê (kit Natalidade) para as gestantes em situação de vulnerabilidade social.	Conceder o Kit Natalidade, para no mínimo 80 gestantes em situação de vulnerabilidade ao ano.	80	2031	Gestantes vulneráveis que não possuem condições de comprar o enxoval de seu bebê.	Semestral	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Proteção dos Direitos da Criança e da Família	Realizar, no Mês da Primeira Infância, ações intersectoriais integradas entre as políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente, por meio de atividades educativas, culturais, recreativas e socioambientais, voltadas à promoção dos direitos, do desenvolvimento integral, da parentalidade positiva, da convivência familiar e comunitária e da conscientização ambiental de crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.	Orientar pais e cuidadores do SCFV sobre parentalidade positiva e desenvolvimento infantil e ofertar momentos lúdicos para as crianças	Realizar, anualmente, no mínimo 10 ações intersectoriais no Mês da Primeira Infância, envolvendo as políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente, contemplando pelo menos 50% dos territórios com maior vulnerabilidade social do município e beneficiando crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.	10	2031	Alto índice de Negligência cometida contra crianças por parte dos pais.	Anual	Urbana e Rural	Em execução
Segurança Alimentar e Nutricional	Conceder Benefício Eventual Cesta Básica para famílias em situação de vulnerabilidade social, priorizando aquelas com crianças de até seis anos de idade em sua composição familiar.	Enfrentamento da insegurança alimentar	Conceder, no mínimo, 600 cestas básicas anualmente para as famílias em situação de insegurança alimentar grave, atendidas pela rede socioassistencial.	600	2031	Famílias em insegurança alimentar grave	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Prevenção de Violações de Direitos e Fortalecimento de Vínculos	Promover, de forma intersetorial, ações contínuas de prevenção às violações de direitos na Primeira Infância, por meio de campanhas educativas, rodas de conversa, atividades comunitárias e ações socioeducativas voltadas à sensibilização da população sobre o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como à prevenção e combate ao trabalho infantil.	Promover a prevenção e o enfrentamento das situações de violência contra crianças na Primeira Infância, fortalecendo a capacidade das famílias e da rede de proteção para identificação, orientação e encaminhamento adequado dos casos no município.	Realizar, no mínimo, 10 ações por ano referente às principais temáticas e violações de direitos identificados pela rede municipal.	10	2031	Número de notificações e registros de situações de violência contra crianças na Primeira Infância no município. Baixo nível de conhecimento das famílias sobre identificação e canais de denúncia; Fragilidade na articulação da rede de proteção para encaminhamento dos casos.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Segurança Alimentar e Nutricional	Fortalecer a articulação do PAIF e PAEFI com as Cozinhas Solidárias do município (Ceará Sem Fome) para ampliar o encaminhamento/inclusão de famílias acompanhadas pela rede socioassistencial (PAIF e PAEFI), em especial aquelas com crianças de 0 a 6 anos em sua composição.	Fortalecer a integração entre os serviços socioassistenciais, especialmente o PAIF e o PAEFI, e as Cozinhas Solidárias do município, a fim de ampliar o acesso de famílias em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para aquelas com crianças de 0 a 6 anos, à segurança alimentar e nutricional, contribuindo para a proteção social e o cuidado integral na primeira infância.	- Levantar os dados das cozinhas solidárias e sua respectiva localização para compartilhar com a equipe das unidades socioassistenciais; -Realizar 01 reunião com os representantes das cozinhas para apresentar os objetivos e a equipe do PAIF/PAEFI, bem como a importância da articulação entre estes; -Encaminhar e inserir, anualmente, no mínimo 05 famílias acompanhadas pelo PAIF e PAEFI, com prioridade para aquelas com crianças de 0 a 6 anos, nas Cozinhas Solidárias do município, garantindo acompanhamento socioassistencial e acesso regular à segurança alimentar.	5	2031	Famílias em insegurança alimentar grave	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcançar a Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Proteção dos Direitos da Criança e da Família	Fortalecer e ampliar o acompanhamento, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), às famílias, crianças na primeira infância e gestantes adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco pessoal ou social decorrente de violação de direitos, garantindo acesso à rede intersetorial, proteção social especializada e reconstrução de vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos.	Garantir proteção social especializada a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, promovendo o acesso aos serviços da rede intersetorial e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com atenção às famílias com crianças na Primeira Infância.	Acompanhar 300 famílias por ano por meio do PAEFI no município de Chorozinho-CE.	300	2031	Número de famílias com crianças em situação de violação de direitos acompanhadas pelo CREAS/PAEFI. Quantidade de registros de situações de risco pessoal ou social envolvendo famílias com crianças na Primeira Infância.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Enfrentamento da Pobreza	Realizar, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o acompanhamento sistemático de crianças beneficiárias do BPC na Escola em situação de vulnerabilidade social, promovendo as articulações intersetoriais necessárias para assegurar a inclusão, o acesso a direitos e o pleno desenvolvimento infantil.	Garantir acompanhamento socioassistencial às crianças beneficiárias do BPC na Escola em situação de vulnerabilidade social, promovendo o acesso às políticas públicas e o desenvolvimento integral por meio da atuação intersetorial.	Acompanhar, no mínimo, 10 crianças beneficiárias do BPC na Escola em situação de vulnerabilidade social no município de ChoroZinho-CE.	10	2031	Percentual de crianças BPC na Escola com fragilidades no acesso às políticas públicas básicas.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Expansão dos Serviços	Realizar ações dos serviços da Assistência Social, por meio do CRAS Itinerante, ampliando o acesso das famílias com crianças na Primeira Infância à rede socioassistencial.	Ampliar o acesso das famílias com crianças na Primeira Infância aos serviços, programas e benefícios da Assistência Social, por meio da atuação do CRAS Itinerante, garantindo proteção social básica e prevenção de situações de vulnerabilidade.	Realizar, no mínimo, 03 ações do CRAS Itinerante por ano, para expandir os serviços da proteção social básica, alcançando principalmente famílias com crianças na Primeira Infância no município de Chorozinho-CE.	03	2031	Baixa cobertura dos serviços do CRAS em comunidades afastadas. Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social não acompanhadas pelo PAIF.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Capacitar os trabalhadores do SUAS, por meio do Plano de Educação Permanente, qualificando a atuação junto às famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.	Qualificar a atuação dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fortalecendo as competências técnicas para o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com foco na proteção integral das crianças na Primeira Infância.	Capacitar 100% dos trabalhadores do SUAS, correspondente a 75 profissionais, por meio do Plano de Educação Permanente, no município de Chorozinho-CE.	100%	2031	Percentual de trabalhadores do SUAS sem capacitação continuada para atuação com famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Necessidade de qualificação técnica para atendimento intersetorial; Fragilidades identificadas na execução dos serviços socioassistenciais.	Contínua	Urbana	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Assegurar a formação continuada dos conselheiros tutelares por meio do Plano de Educação Permanente do SUAS.	Qualificar a atuação dos conselheiros tutelares, fortalecendo a proteção integral dos direitos das crianças, especialmente na Primeira Infância.	Capacitar 100% dos conselheiros tutelares, correspondente a 05 conselheiros, por meio do Plano de Educação Permanente do SUAS.	100%	2031	Percentual de conselheiros tutelares sem formação continuada; Dificuldades na atuação qualificada frente às demandas de violação de direitos na Primeira Infância.	Contínua	Urbana	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Cultura e Direito de Brincar	Criar e implementar projeto de atividades complementares no âmbito dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), voltado para crianças e adolescentes, com foco no desenvolvimento integral, na socialização, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, na promoção de habilidades socioemocionais, culturais e lúdicas, contribuindo para a proteção social e a garantia de direitos.	Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, com ênfase na Primeira Infância, por meio de atividades complementares que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, habilidades socioemocionais e a proteção social.	Criar e implementar 01 projeto municipal de atividades complementares no SCFV, atendendo, no mínimo, 70 crianças e adolescentes por ano no município de Chorozinho-CE.	70	2031	Número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social sem acesso a atividades de convivência e fortalecimento de vínculos. Fragilidade dos vínculos familiares e comunitários; Baixa oferta de atividades socioeducativas no território.	Contínua	Urbana	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Direito ao lazer, à convivência comunitária e ao desenvolvimento social	Realizar festas lúdicas em comemoração ao Dia das Crianças e à chegada do Papai Noel, com atividades recreativas e culturais voltadas às crianças da primeira infância, incluindo banda infantil, brinquedos, personagens infantis, distribuição de kit lanche e guloseimas, promovendo momentos de convivência comunitária e fortalecimento de vínculos familiares.	Promover o direito ao lazer, à convivência comunitária e ao desenvolvimento social e emocional das crianças da primeira infância por meio de atividades lúdicas e culturais.	Realizar 02 eventos lúdicos anuais (Dia das Crianças e Natal) com a participação de, no mínimo, 2000 crianças, incluindo crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.	02	2031	Número de crianças participantes das atividades recreativas e culturais promovidas pelo município / quantidade de eventos de promoção do direito ao lazer realizados para crianças da primeira infância.	Anual	Urbana	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Direito à Habitação	Fortalecer a Política Municipal de Habitação de Interesse Social no município de Chorozinho, por meio do planejamento, articulação intersetorial, identificação de demandas habitacionais prioritárias e ampliação do acesso de famílias vulneráveis com crianças à moradia digna.	Garantir o direito à moradia digna para famílias em situação de vulnerabilidade social com crianças menores de 16 anos, contribuindo para a proteção integral, o desenvolvimento saudável e a melhoria das condições de vida na primeira infância.	-Firmar articulação e parceria com programas estaduais e federais de habitação. -Construir, no mínimo, 03 conjuntos habitacionais destinados à famílias vulneráveis com crianças e Pessoas com Deficiência em sua composição até o término da vigência do plano.	03	2031	Número de famílias com crianças menores de 16 anos em situação de vulnerabilidade social sem moradia própria ou vivendo em condições habitacionais inadequadas.	Outro	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Proteção dos Direitos da Criança e da Família	Criar e fortalecer o Comitê de Sub-Registro Civil para articular estratégias intersectoriais de prevenção e enfrentamento do sub-registro, incluindo a busca ativa de crianças sem certidão de nascimento pelas equipes das UBS e Agentes Comunitários de Saúde, assegurando a emissão do registro civil dos nascidos vivos no município de Chorozinho-CE.	Garantir o direito à identidade e à cidadania das crianças desde o nascimento, por meio da prevenção e redução do sub-registro civil, assegurando a emissão da certidão de nascimento no município de Chorozinho-CE.	Instituir e manter 01 Comitê Municipal de Sub-Registro Civil em funcionamento; Realizar busca ativa contínua de crianças sem certidão de nascimento pelas equipes das UBS e Agentes Comunitários de Saúde; Assegurar a emissão de certidão de nascimento para 100% das crianças identificadas sem registro civil.	100%	2031	Percentual de crianças sem certidão de nascimento (sub-registro civil) no município. Número de nascidos vivos sem registro no prazo legal; Quantidade de crianças identificadas pelas equipes de saúde sem registro civil.	Outro	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Proteção dos Direitos da Criança e da Família	Implantar a Sala dos Conselhos de Direitos Municipais, destinada à realização de reuniões, articulações intersetoriais, planejamento, monitoramento e deliberação de políticas públicas, com foco na garantia dos direitos da criança na primeira infância.	Fortalecer a governança, a participação social e o funcionamento dos Conselhos de Direitos, assegurando espaço adequado para planejamento, acompanhamento e deliberação das ações voltadas à primeira infância.	Implantar 01 Sala dos Conselhos de Direitos e garantir a realização de, no mínimo, 40 reuniões anuais dos conselhos vinculados às políticas da primeira infância.	40	2031	Número de reuniões realizadas pelos Conselhos de Direitos / percentual de conselhos com funcionamento regular e estrutura adequada para deliberação.	Mensal	Urbana	Em execução

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Expansão dos serviços	Ampliar o número de núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em especial para crianças de até 6 anos nos territórios mais vulneráveis do município.	Expandir a oferta do SCFV para crianças na primeira infância, garantindo acesso a espaços de convivência, estímulo ao desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários em territórios vulneráveis.	Implantar, no mínimo, 02 novos núcleos do SCFV para crianças de até 6 anos até o final da vigência do Plano Municipal da Primeira Infância.	02	2031	Baixa cobertura do SCFV para crianças de 0 a 6 anos nos territórios com maior índice de vulnerabilidade social.	Outro	Rural	À ser Implantada

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Expansão dos serviços	Implantar uma unidade Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) a fim de ampliar a cobertura de atendimento às situações de risco pessoal e social no município.	Ampliar a cobertura do atendimento de riscos pessoais e sociais através do PAEFI.	Implantar 01 unidade do CREAS a fim de ampliar a cobertura do atendimento PAEFI	01	2031	Demora nos atendimentos aos casos por ser referenciado por equipe regional (1x por semana)	Outro	Urbana	À ser Implantada
Expansão dos serviços	Implantar uma unidade Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no Distrito de Triângulo, visando a redistribuição territorial dos serviços socioassistenciais e a ampliação da cobertura de atendimento às famílias com crianças na primeira infância.	Ampliar o acesso das famílias com crianças de 0 a 6 anos aos serviços da Proteção Social Básica, fortalecendo o acompanhamento familiar, a prevenção de situações de vulnerabilidade e o desenvolvimento integral na primeira infância.	Implantar 01 nova unidade do CRAS no Distrito de Triângulo e ampliar a cobertura de famílias com crianças de 0 a 6 anos acompanhadas pela Proteção Social Básica.	01	2031	Número de famílias com crianças de 0 a 6 anos acompanhadas pelo CRAS / percentual de cobertura territorial da Proteção Social Básica no município.	Outro	Rural	À ser Implantada

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Sistema de Garantia de Direitos / Fortalecimento Institucional	Implantar e equipar uma sede para funcionamento do Conselho Tutelar, garantindo espaço físico adequado, acessível e equipado para o atendimento qualificado de crianças e famílias, com o objetivo de fortalecer a proteção integral, assegurar a garantia de direitos e aprimorar a articulação com a rede intersetorial de atendimento à primeira infância.	Assegurar melhores condições estruturais e institucionais para o funcionamento do Conselho Tutelar, ampliando a qualidade, agilidade e humanização no atendimento às crianças da primeira infância e suas famílias.	Implantar 01 sede própria do Conselho Tutelar até o final da vigência do Plano Municipal da Primeira Infância.	01	2031	Espaço físico compartilhado para o funcionamento do Conselho Tutelar.	Outro	Rural	À ser Implantada

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETAS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Assistência Social	Reformular a Lei do Conselho Tutelar.	Adequar a legislação municipal do Conselho Tutelar à legislação vigente.	Reformular e aprovar 01 Lei Municipal do Conselho Tutelar e Regimento Interno.	01	2031	Existência de legislação municipal do Conselho Tutelar desatualizada em relação às normativas vigentes.	Outro	Urbana	Concluída

AÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Desenvolver ações intersectoriais de educação, orientação e sensibilização voltadas à prevenção da gravidez na adolescência, por meio de atividades educativas, rodas de conversa, ações em saúde e acompanhamento socioassistencial, com o objetivo de reduzir riscos à saúde materno-infantil, prevenir situações de vulnerabilidade social e assegurar melhores condições para o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância (0 a 6 anos) no município de ChoroZinho-CE.	Prevenir a gravidez na adolescência e reduzir riscos à saúde materno-infantil, prevenindo situações de vulnerabilidade social e assegurando melhores condições para o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância (0 a 6 anos).	Realizar, no mínimo, 05 ações intersectoriais educativas por ano, alcançando uma média de 400 adolescentes no município de ChoroZinho-CE.	05	2031	Taxa de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) no município. Número de adolescentes grávidas acompanhadas pela rede socioassistencial e de saúde; Incidência de nascidos vivos de mães adolescentes.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Fortalecer, por meio da equipe da Atenção Básica, a busca ativa de gestantes, garantindo o início do pré-natal preferencialmente até a 12ª semana de gestação.	Garantir a identificação precoce das gestantes e o início oportuno do acompanhamento pré-natal, contribuindo para a redução de riscos maternos e neonatais e para o desenvolvimento saudável das crianças na Primeira Infância.	Assegurar que 90% das gestantes iniciem o pré-natal até a 12ª semana de gestação no município de Chorozinho-CE.	90%	2031	Percentual de gestantes que iniciam o pré-natal após a 12ª semana de gestação. Cobertura de pré-natal no primeiro trimestre; Número de gestantes identificadas tardiamente pelas equipes de Atenção Básica.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Disponibilizar o exame de ultrassonografia obstétrica a 100% das gestantes com indicação	Assegurar o acesso oportuno ao exame de ultrassonografia obstétrica para as gestantes com indicação clínica, contribuindo para o acompanhamento adequado da gestação, a identificação precoce de riscos e a promoção da saúde materno-infantil.	Disponibilizar o exame de ultrassonografia obstétrica para 100% das gestantes com indicação no município de Chorozinho-CE.	100%	2031	Percentual de gestantes com indicação clínica sem acesso ao exame de ultrassonografia obstétrica. Número de solicitações de ultrassonografia não atendidas; Atraso na realização de exames durante o pré-natal.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Vigilância do Óbito Infantil	Criar a comissão intersetorial de óbito infantil, a fim de Investigar 100% dos óbitos infantis para realizar avaliação estratégica de prevenção.	Fortalecer a vigilância do óbito infantil e a articulação entre os setores envolvidos, assegurando respostas qualificadas para a prevenção de mortes evitáveis na Primeira Infância.	Criar e manter 01 Comissão Intersectorial de Óbito Infantil em funcionamento; Investigar 100% dos óbitos infantis.	100%	2031	Taxa de mortalidade infantil no município. Percentual de óbitos infantis não investigados; Número de óbitos infantis por causas evitáveis.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Promoção da Saúde e Educação em Saúde	Realizar a Semana do Bebê de forma intersetorial, integrando o Agosto Dourado, com ações educativas, rodas de conversa, oficinas e orientações voltadas à promoção do aleitamento materno, dos direitos da criança, do cuidado integral, do desenvolvimento infantil e da saúde da mãe e do bebê.	Fortalecer a cultura do aleitamento materno e ampliar o acesso à informação e ao apoio às gestantes, puérperas e famílias, promovendo o cuidado integral e o desenvolvimento saudável na primeira infância.	-Consolidar a Semana do Bebê e o Agosto Dourado como estratégias permanentes de mobilização, sensibilização e apoio ao aleitamento materno no município. -Realizar 01 Semana do Bebê por ano, integrada às ações do Agosto Dourado; -Promover no mínimo 10 ações educativas (rodas de conversa, palestras, oficinas ou atendimentos coletivos);	10	2031	Número de famílias com crianças na Primeira Infância com acesso limitado a informações sobre cuidado, desenvolvimento infantil e direitos da criança. Baixa participação das famílias em ações educativas intersetoriais; Necessidade de fortalecimento da articulação entre as políticas públicas voltadas à Primeira Infância.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Capacitar os Enfermeiros da Atenção Primária para a identificação precoce de sinais e sintomas de sofrimento mental durante a gestação, bem como para a correta utilização da ficha de notificação, garantindo o encaminhamento e o acesso à rede de apoio.	Capacitar para a identificação precoce e o manejo adequado do sofrimento mental durante a gestação, assegurando o encaminhamento oportuno das gestantes à rede de atenção psicossocial e contribuindo para a saúde materno-infantil.	Capacitar 100% dos Enfermeiros da Atenção Primária no município de Chorozinho-CE.	100%	2031	Baixa notificação de casos de sofrimento mental na gestação; Fragilidade no encaminhamento das gestantes à rede de apoio psicossocial.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Bucal	Garantir o pré-natal odontológico às gestantes, incentivando o início do acompanhamento até o final do primeiro trimestre gestacional e assegurando, no mínimo, três consultas odontológicas até o parto para 90% das gestantes.	Assegurar o acompanhamento odontológico adequado durante a gestação, contribuindo para a prevenção de agravos bucais, a promoção da saúde materna e a redução de riscos à saúde do bebê na Primeira Infância.	Garantir o pré-natal odontológico para 90% das gestantes, com a realização de no mínimo 03 consultas odontológicas até o parto no município de Chorozinho-CE.	03	2031	Percentual de gestantes sem acompanhamento odontológico durante o pré-natal. Número de gestantes que não realizam o mínimo de consultas odontológicas; Baixa integração da saúde bucal às ações de pré-natal.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Encaminhar para acompanhamento com gineco-obstetra, 100% das gestantes com indicação de pré natal de alto risco.	Garantir o acompanhamento especializado às gestantes classificadas como pré-natal de alto risco, reduzindo complicações maternas e neonatais e promovendo melhores condições para o nascimento e o desenvolvimento saudável das crianças na Primeira Infância.	Encaminhar e acompanhar 100% das gestantes com indicação de pré-natal de alto risco para atendimento com gineco-obstetra no município de Chorozinho-CE ou rede conveniada.	100%	2031	Percentual de gestantes com indicação de pré-natal de alto risco sem acompanhamento especializado. Número de gestantes de alto risco encaminhadas tardiamente; Incidência de complicações gestacionais associadas à ausência de acompanhamento especializado.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Garantir o acesso à exames laboratoriais, em tempo hábil, à 100% das gestantes.	Assegurar a realização oportuna dos exames laboratoriais durante o pré-natal, possibilitando o diagnóstico precoce de agravos, a adequada condução da gestação e a promoção da saúde materno-infantil.	Garantir o acesso aos exames laboratoriais, em tempo hábil, para 100% das gestantes.	100%	2031	Percentual de gestantes sem acesso oportuno aos exames laboratoriais durante o pré-natal. Atraso na realização de exames laboratoriais; Número de exames solicitados e não realizados no período recomendado.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Realizar ações de educação em saúde nas salas de espera das UBS, direcionadas às gestantes, com abordagem de temas diversos, conduzidas pela equipe multiprofissional.	Promover a educação em saúde das gestantes, ampliando o conhecimento sobre cuidados durante a gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, contribuindo para a promoção da saúde materno-infantil.	Realizar 12 ações de educação em saúde nas salas de espera das UBS, alcançando, no mínimo, 100 gestantes por ano.	12	2031	Percentual de gestantes com baixo nível de informação sobre cuidados na gestação, parto e desenvolvimento infantil. Baixa participação das gestantes em ações educativas; Fragilidade nas ações de promoção da saúde no pré-natal.	Mensal	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Disponibilizar em 100% das unidades básicas de saúde testes rápidos para HIV, Hepatite B e C, e Sífilis à todas as gestantes e parceiros, e em casos positivos encaminhar para tratamento adequado.	Assegurar o diagnóstico precoce de infecções sexualmente transmissíveis em gestantes e parceiros, prevenindo a transmissão vertical e promovendo a saúde materno-infantil desde a gestação.	Disponibilizar testes rápidos em 100% das UBS, correspondente a 10 unidades de saúde; Realizar testagem em gestantes e parceiros. Encaminhar 100% dos casos positivos para tratamento adequado.	10	2031	Percentual de gestantes sem acesso à testagem rápida para HIV, Hepatites e Sífilis durante o pré-natal. Baixa adesão dos parceiros à testagem;	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde da Mulher / Alimentação e Nutrição	Identificar, durante as consultas de pré-natal, gestantes com alterações no estado nutricional e encaminhar 100% para acompanhamento nutricional adequado.	Identificar precocemente alterações no estado nutricional das gestantes e garantir acompanhamento nutricional adequado, contribuindo para a redução de riscos gestacionais e para o desenvolvimento saudável do bebê na Primeira Infância.	Avaliar o estado nutricional das gestantes durante o pré-natal e encaminhar 100% dos casos com alterações nutricionais para acompanhamento nutricional no município de Chorozinho-CE.	100%	2031	Percentual de gestantes com alterações no estado nutricional sem acompanhamento nutricional adequado. Número de gestantes com baixo peso, sobrepeso ou obesidade durante a gestação; Incidência de agravos gestacionais relacionados a alterações nutricionais.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Imunização e Vigilância em Saúde	Disponibilizar vacinas contra o sars-cov2 para 100% das gestantes em todas as unidades básicas de saúde do município.	Assegurar a imunização das gestantes contra a COVID-19, reduzindo riscos de complicações maternas e neonatais e promovendo a proteção da saúde da mãe e do bebê na Primeira Infância.	Ampliar a cobertura vacinal de 100% das gestantes contra o SARS-CoV-2, garantindo acesso equitativo à vacinação em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.	100%	2031	Percentual de gestantes não vacinadas contra a COVID-19 no município. Cobertura vacinal de gestantes contra o SARS-CoV-2; Ocorrência de complicações gestacionais associadas à COVID-19.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Ampliar a oferta de capacitações em atenção à saúde da criança.	Qualificar os profissionais de saúde para o cuidado integral da criança, especialmente na Primeira Infância, fortalecendo a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade da assistência prestada.	Realizar, no mínimo, 01 capacitação por ano em atenção à saúde da criança, capacitando os profissionais de saúde que atuam na saúde voltada à primeira infância no município de Chorozinho-CE.	1	2031	Fragilidades identificadas na qualidade do atendimento infantil; Necessidade de atualização técnica das equipes de saúde.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação em Saúde e Promoção do Desenvolvimento Integral	Implementar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) voltadas para a saúde da criança.	Promover a saúde integral das crianças, especialmente na Primeira Infância, por meio de ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).	Realizar 15 ações a cada dois anos, conforme calendário do Ministério da Saúde.	15	2031	Número de crianças sem acesso regular a ações de promoção e prevenção em saúde no ambiente escolar. Baixa cobertura das ações do PSE no território. Necessidade de fortalecimento da articulação entre as políticas de saúde e educação.	Bienal	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Imunização e Vigilância em Saúde da Criança	Realizar busca ativa de crianças em atraso vacinal através da equipe da UBS e Agentes Comunitárias de Saúde para a atualização da caderneta de vacinas na idade certa.	Identificar crianças com atraso vacinal e garantir a atualização da caderneta de vacinação, prevenindo doenças imunopreveníveis e promovendo a saúde das crianças na Primeira Infância.	Identificar e acompanhar 100% das crianças com atraso vacinal e atualizar a caderneta de vacinação.	100%	2031	Percentual de crianças com atraso vacinal no município.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Imunização e Vigilância em Saúde da Criança	Promover campanhas de multivacinação com foco nas vacinas tríplice viral d2 e tetra viral, bem como realizar palestra nas salas de espera das UBS sobre a importância da vacinação na primeira infância e o monitoramento das doses de vacinas aplicadas até 1 ano de idade.	Ampliar a cobertura vacinal das crianças na Primeira Infância, prevenindo doenças imunopreveníveis e fortalecendo a conscientização das famílias sobre a importância do cumprimento do calendário vacinal.	Realizar, no mínimo, 04 campanhas de multivacinação por ano; Vacinar 95% das crianças de até dois anos.	04	2031	Risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis.	Mensal	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Atenção Integral à Saúde da Criança / Desenvolvimento Infantil	Ofertar atendimento fisioterapêutico para crianças na primeira infância, mediante encaminhamento médico, com foco na avaliação funcional, estimulação precoce e reabilitação de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, abrangendo aspectos motores, posturais e funcionais.	Promover o desenvolvimento neuropsicomotor adequado de crianças de 0 a 6 anos, prevenindo agravos e reduzindo atrasos no desenvolvimento por meio de intervenções fisioterapêuticas precoces e qualificadas.	Realizar, no mínimo, 100 atendimentos anuais à crianças de 0 a 6 anos identificadas com atraso ou risco para o desenvolvimento neuropsicomotor, com realização de sessões fisioterapêuticas.	100	2031	Baixa cobertura de serviços de reabilitação infantil no município.	Contínua	urbana	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Sexual e Reprodutiva	Fortalecer estratégias para contar com a presença dos conjugues ou companheiros nas consultas de pré-natal a fim de estimular a paternidade ativa e orientá-los sobre o programa pré-natal do homem.	Promover a participação ativa dos pais ou companheiros no acompanhamento pré-natal, fortalecendo os vínculos familiares, a corresponsabilidade no cuidado e contribuindo para melhores desfechos materno-infantis na Primeira Infância.	Garantir a participação de 60% dos pais ou companheiros em pelo menos 01 consulta de pré-natal, no município de Chorozinho-CE.	60%	2031	Percentual de gestantes cujos companheiros não participam das consultas de pré-natal. Baixa adesão masculina ao pré-natal do homem. Fragilidade na promoção da paternidade ativa.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde e Nutrição na Primeira Infância	Fortalecer as consultas de puericultura com a realização da avaliação do IMC infantil e orientações sobre alimentação saudável, assegurando, nos casos de alterações, o encaminhamento para acompanhamento nutricional, com foco na prevenção de agravos e na promoção do desenvolvimento saudável na primeira infância.	Promover o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças na Primeira Infância, por meio da avaliação sistemática do estado nutricional, orientação alimentar às famílias e acompanhamento nutricional adequado nos casos de alterações.	Realizar avaliação do IMC em 100% das crianças atendidas nas consultas de puericultura. Encaminhar para acompanhamento nutricional 100% das crianças identificadas com alterações no estado nutricional no município de Chorozinho-CE.	100%	2031	Percentual de crianças na Primeira Infância com alterações no estado nutricional (baixo peso, sobrepeso ou obesidade). Número de crianças sem avaliação nutricional regular.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Integral da Criança / Saúde Bucal na Primeira Infância	Implementar a “Caravana do Sorriso”, com ações lúdico-educativas de educação em saúde bucal nas unidades escolares, visando à prevenção de cáries e outros agravos bucais, à promoção de hábitos saudáveis de higiene oral e ao cuidado integral das crianças na primeira infância.	Promover a saúde bucal das crianças na Primeira Infância por meio de ações educativas lúdicas, prevenindo cáries e outros agravos bucais e estimulando hábitos saudáveis de higiene oral desde os primeiros anos de vida.	Implementar 01 projeto municipal “Caravana do Sorriso”. Realizar ações em, no mínimo, 06 unidades escolares ao ano.	6	2031	Percentual de crianças na Primeira Infância com presença de cárie dentária ou outros agravos bucais. Baixa adesão a hábitos de higiene bucal.	Outro	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Integral da Criança / Saúde Bucal na Primeira Infância	Realizar atendimento odontológico itinerante por meio da Unidade de Atendimento Odontológico Móvel (UOM) nas localidades de difícil acesso do município, garantindo ações de promoção, prevenção e tratamento em saúde bucal para crianças da primeira infância.	Ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal para crianças de 0 a 6 anos residentes em comunidades de difícil acesso, contribuindo para a prevenção de doenças bucais e promoção da saúde na primeira infância.	Realizar atendimentos periódicos com a Unidade de Atendimento Odontológico Móvel (UOM) nas localidades de difícil acesso do município, contemplando, no mínimo, 30 crianças de 0 a 6 anos e suas famílias ao ano.	30	2031	Número de crianças de 0 a 6 anos atendidas pela Unidade de Atendimento Odontológico Móvel (UOM) nas comunidades de difícil acesso / percentual de localidades atendidas pelo serviço itinerante de saúde bucal.	Contínua	Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde mental na primeira infância	Garantir o atendimento especializado em neuropediatria para crianças da primeira infância com necessidades especiais no município de Chorozinho, fornecendo avaliação, diagnóstico precoce, acompanhamento clínico e encaminhamentos necessários, em articulação com as políticas de saúde, educação e assistência social.	Assegurar acesso ao atendimento especializado em neuropediatria para crianças de 0 a 6 anos com suspeita ou diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento ou outras condições que demandem avaliação especializada, contribuindo para o diagnóstico precoce e para o desenvolvimento integral na primeira infância.	Garantir atendimento neuropediátrico à, no mínimo, 200 crianças de 0 a 6 anos com necessidades especiais encaminhadas pela rede de saúde do município.	200	2031	Número de crianças de 0 a 6 anos atendidas por neuropediatra no município / percentual de crianças da primeira infância com suspeita de atraso no desenvolvimento que receberam avaliação especializada.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Integral da Criança na Primeira Infância	Implantar atendimento fonoaudiológico para crianças da primeira infância no município, garantindo avaliação, diagnóstico, acompanhamento terapêutico e orientação às famílias, em articulação com as políticas de saúde, educação e assistência social.	Promover o desenvolvimento da comunicação, linguagem, audição e deglutição em crianças de 0 a 6 anos, por meio do acesso ao atendimento fonoaudiológico especializado.	Garantir atendimento anual a, no mínimo, 600 atendimentos à crianças de 0 a 6 anos com suspeita ou diagnóstico de alterações na fala, linguagem ou audição.	600	2031	Número de crianças de 0 a 6 anos atendidas pelo serviço de fonoaudiologia / percentual de crianças da primeira infância com suspeita de atraso na fala ou linguagem que receberam avaliação e acompanhamento especializado.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Saúde Integral	Garantir a participação do município em consórcio público de saúde para garantir o acesso das crianças na primeira infância e gestantes ao atendimento multiprofissional especializado, por meio da ampliação da oferta de consultas, exames e acompanhamentos especializados.	Assegurar atenção integral à saúde na primeira infância, ampliando o acesso a serviços especializados de forma regionalizada e articulada, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil.	Garantir encaminhamento e atendimento especializado de 100% das crianças de 0 a 6 anos e gestantes com necessidades identificadas pela Atenção Primária à Saúde, por meio da articulação permanente com o consórcio público de saúde.	100%	2031	Demanda reprimida e dificuldade de acesso a atendimentos especializados (fonoaudiologia, neuropediatria, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, entre outros), comprometendo o diagnóstico precoce e o acompanhamento oportuno do desenvolvimento infantil.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Enfrentamento às violências na primeira infância	Fortalecer a Rede Ponto de Luz como referência municipal no acolhimento e atendimento integral de crianças na primeira infância e suas famílias em situação de violência, com foco especializado na violência sexual e doméstica, incluindo a capacitação permanente dos profissionais da Saúde, organização do fluxo de atendimento e ampla divulgação dos serviços para a rede intersetorial.	Qualificar e integrar a rede intersetorial para garantir atendimento humanizado, ágil e articulado às crianças na primeira infância e suas famílias em situação de violência, assegurando proteção integral e acesso aos serviços.	Realizar 01 capacitação para os profissionais da saúde a fim de elaborar e implementar 01 protocolo municipal formalizado de atendimento e fluxo. Promover momento intersetorial para a divulgação do fluxo da Rede Ponto de Luz.	1	2031	-Número de casos de violência contra crianças na primeira infância notificados no município; -Percentual de casos acompanhados com fluxo intersetorial formalizado; -Percentual de profissionais capacitados em relação ao total da rede envolvida.	Anual	-Urbana e Rural	À ser implantada

SECRETARIA DE SAÚDE

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Promoção dos Direitos da Primeira Infância	Instituir a Semana do Bebê por meio de Lei Municipal, garantindo sua realização anual como estratégia intersetorial de mobilização social em defesa dos direitos da primeira infância.	Fortalecer a mobilização intersetorial e a conscientização social sobre a importância dos cuidados integrais na primeira infância, promovendo ações educativas, preventivas e de valorização do desenvolvimento infantil.	Aprovar 01 Lei Municipal instituindo a Semana do Bebê	1	2031	Ausência de instrumento legal permanente e de agenda intersetorial institucionalizada voltada à mobilização pública em defesa dos direitos da primeira infância.	Outro	Urbana e Rural	Concluída

AÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância	Realizar visita domiciliar para busca ativa aos alunos faltosos a fim de garantir 90% de frequência escolar.	Assegurar o direito à educação e ao desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância, por meio da ampliação da oferta de vagas em creches, creches em tempo integral e pré-escolas, do fortalecimento da estratégia de busca ativa escolar e da identificação e acompanhamento sistemático das famílias de crianças com faltas frequentes, promovendo a permanência e a regularidade da frequência escolar.	Realizar levantamento de evasão escolar e realizar visitas domiciliares, assegurando 90% de frequência escolar para as crianças da Educação Infantil no município de Chorozinho-CE.	90%	2031	Número de alunos com faltas recorrentes. Risco de evasão e prejuízos ao desenvolvimento infantil.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Formação Continuada	Promover e garantir a realização de formações continuadas para profissionais da educação que atuam na primeira infância, por meio de ações articuladas entre a Secretaria Municipal de Educação (SME), CREDE 9 e instituições parceiras, com foco no aprimoramento das práticas pedagógicas, no uso qualificado de materiais didáticos, na organização do trabalho pedagógico e na promoção de práticas inclusivas que atendam às necessidades das crianças de 0 a 6 anos, incluindo aquelas com deficiência.	Fortalecer as competências pedagógicas dos profissionais da educação infantil, assegurando práticas educativas qualificadas, inclusivas e alinhadas às diretrizes curriculares, de modo a garantir o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças na primeira infância.	Realizar formações continuadas, garantindo a participação de 100% dos gestores, professores, auxiliares de sala e profissionais de apoio que atuam na educação infantil da rede municipal.	100%	2031	Percentual de profissionais da educação sem formação específica para o atendimento de crianças com deficiência. Dificuldades no processo de inclusão escolar. Necessidade de adequação das práticas pedagógicas para crianças com deficiência.	Mensal	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Gestão e Monitoramento Educacional / Acompanhamento Pedagógico na Primeira Infância	Implementar a ação “SME Itinerante nas Escolas”, por meio de visitas sistemáticas às unidades de educação infantil da rede municipal, com foco no acompanhamento do cotidiano escolar, na escuta qualificada das equipes gestoras e docentes, na análise da organização da rotina pedagógica e dos projetos desenvolvidos, bem como no monitoramento de indicadores educacionais, a fim de identificar desafios e potencialidades e construir estratégias de intervenção pedagógica voltadas à melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.	Fortalecer o acompanhamento pedagógico e a gestão educacional nas instituições de educação infantil, promovendo melhorias na qualidade do ensino e no desenvolvimento integral das crianças por meio de intervenções planejadas e baseadas em evidências.	Realizar visitas à 100% das unidades de educação infantil da rede municipal.	100%	2031	Percentual de unidades de educação infantil acompanhadas sistematicamente pela SME.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Infantil e Desenvolvimento Integral	Garantir acompanhamento contínuo dos técnicos da SME nas unidades de educação infantil, com foco no suporte pedagógico às equipes escolares, observação das práticas em sala de aula e orientação à gestão, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 6 anos.	Aprimorar as práticas pedagógicas e fortalecer a atuação docente e da gestão escolar na educação infantil.	Realizar acompanhamento pedagógico mensal em 100% das unidades de educação infantil da rede municipal.	100%	2031	Percentual de unidades de educação infantil que recebem acompanhamento pedagógico regular da SME.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Acesso e Permanência / Equidade na Educação	Assegurar a distribuição de fardamento escolar para crianças da educação infantil, garantindo condições adequadas de permanência, organização e identificação no ambiente escolar.	Promover a equidade e fortalecer o sentimento de pertencimento das crianças na escola.	Distribuir fardamento escolar para 100% das crianças da educação infantil matriculadas anualmente.	100%	2031	Percentual de crianças da educação infantil atendidas com fardamento escolar.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Acesso e Permanência / Transporte Escolar	Garantir a oferta de transporte escolar seguro e organizado para crianças da educação infantil, com rotas planejadas que assegurem o acesso, a pontualidade e a permanência na escola.	Assegurar o acesso e a permanência das crianças na educação infantil por meio de transporte escolar adequado e seguro.	Atender 100% da demanda de crianças da educação infantil que necessitam de transporte escolar, anualmente.	100%	2031	Percentual de crianças da educação infantil atendidas pelo transporte escolar em relação à demanda identificada.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Alimentação Escolar / Promoção da Saúde e Nutrição	Garantir a oferta de alimentação escolar equilibrada e adequada às crianças da educação infantil, planejada e acompanhada por nutricionista, considerando necessidades nutricionais específicas e promovendo hábitos alimentares saudáveis.	Assegurar alimentação adequada e saudável, contribuindo para o desenvolvimento integral e a permanência das crianças na escola.	Atender 100% das crianças da educação infantil com alimentação escolar adequada, diariamente, durante o ano letivo.	100%	2031	Percentual de crianças da educação infantil atendidas com alimentação escolar adequada e acompanhada por nutricionista.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Recursos Pedagógicos / Materiais Didáticos	Garantir a disponibilização de livros didáticos e materiais estruturados para crianças da educação infantil, por meio do PNLD e de materiais complementares, assegurando suporte pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem.	Fortalecer o desenvolvimento das crianças por meio do acesso a materiais didáticos adequados e de qualidade.	Atender 100% das crianças da educação infantil com livros e materiais didáticos anualmente.	100%	2031	Percentual de crianças da educação infantil que recebem materiais didáticos adequados.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Avaliação da Aprendizagem e Acompanhamento do Desenvolvimento	Aplicar diagnósticos para identificar em que nível de aprendizagem a criança se encontra e realizar as devidas intervenções.	Identificar o nível de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, de forma sistemática e contínua, para subsidiar intervenções pedagógicas adequadas, prevenindo defasagens e promovendo o desenvolvimento integral na Primeira Infância.	Aplicar diagnósticos pedagógicos em 100% das crianças da Educação Infantil matriculadas na rede municipal e realizar intervenções pedagógicas para 100% das crianças identificadas com necessidades de aprendizagem.	100%	2031	Percentual de crianças da Educação Infantil com dificuldades de aprendizagem não identificadas ou não acompanhadas de forma sistemática. Defasagem no desenvolvimento das habilidades esperadas para a faixa etária. Baixo desempenho nos instrumentos diagnósticos aplicados.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Integral	Desenvolver projetos com temáticas que trabalhem o desenvolvimento integral das crianças.	Promover o desenvolvimento integral das crianças da Primeira Infância por meio de projetos pedagógicos que estimulem aspectos cognitivos, físicos, emocionais, sociais, culturais e lúdicos, fortalecendo aprendizagens significativas e inclusivas.	Desenvolver e implementar, no mínimo, 06 projetos temáticos anuais voltados ao desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil.	06	2031	Percentual de unidades educacionais que executam projetos integrados de desenvolvimento infantil.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Gestão Democrática e Participação da Comunidade Escolar	Envolver a participação da comunidade no Projeto Político Pedagógico - PPP, visando planejar, promover, orientar ações que visem a qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Fortalecer a gestão democrática da educação, promovendo a participação ativa da comunidade escolar na construção, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral das crianças da Primeira Infância.	Garantir a participação da comunidade na revisão e atualização do PPP em 100% das unidades escolares municipais que atendem crianças da Primeira Infância.	100%	2031	Baixa participação da comunidade escolar nos processos de elaboração e revisão do Projeto Político-Pedagógico. Percentual de escolas com PPP revisado de forma participativa; Número de reuniões comunitárias realizadas para discussão do PPP.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Gestão Democrática e Participação da Comunidade Escolar	Desenvolver estratégias de fortalecimento do vínculo entre família e escola na Educação Infantil, promovendo espaços permanentes de diálogo, debates, palestras, rodas de conversa, atividades interativas e momentos de lazer, bem como implementar práticas pedagógicas lúdicas, inclusivas e participativas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.	Fortalecer a participação das famílias no processo educativo das crianças da Educação Infantil, promovendo a corresponsabilidade família–escola e contribuindo para o desenvolvimento integral, a aprendizagem e o bem-estar das crianças na Primeira Infância.	Realizar, no mínimo 06 ações anuais (por escola) de envolvimento familiar por unidade escolar da Educação Infantil.	06	2031	Baixa participação das famílias nas atividades e na rotina escolar da Educação Infantil. Frequência das famílias em reuniões e eventos escolares.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação em Saúde e Promoção do Cuidado	Realizar projetos nas escolas de educação infantil referente à higiene e cuidados pessoais.	Promover hábitos adequados de higiene das mãos entre as crianças da Educação Infantil, prevenindo doenças transmissíveis, reduzindo agravos à saúde e contribuindo para um ambiente escolar mais saudável e seguro.	Realizar, no mínimo, 01 ação educativa anual sobre higiene das mãos em 100% das escolas municipais que atendem crianças da Primeira Infância.	100%	2031	Redução de faltas escolares associadas a doenças preveníveis.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado - AEE.	Fortalecer a Política de Educação Inclusiva e Garantia de Direitos por meio da realização de busca ativa de crianças com deficiência para inclusão no ambiente escolar, assegurando o acesso, a permanência e o desenvolvimento integral. Implementar e qualificar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), com elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com diagnóstico, bem como do Plano Educacional Especializado (PEE), conforme as necessidades específicas identificadas. Promover a identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, realizando estudos de caso interdisciplinares com a	Assegurar o acesso, a permanência e o desenvolvimento integral das crianças com deficiência na Educação Infantil, por meio da busca ativa, da qualificação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da implementação de estratégias pedagógicas inclusivas.	-Realizar 100% de busca ativa anual das crianças com deficiência em idade de Educação Infantil identificadas no município. -Elaborar PEI para 50% dos alunos com diagnóstico matriculados na rede municipal. -Elaborar PEE para 100% dos estudantes atendidos pelo AEE. -Realizar no mínimo 06 formações anuais em Educação Inclusiva para profissionais da rede. -Garantir profissional de	100%	2031	Existência de crianças com deficiência fora do ambiente escolar ou sem acesso a atendimento educacional adequado. Percentual de crianças com deficiência matriculadas na Educação Infantil. Número de crianças identificadas por meio da busca ativa Taxa de inclusão escolar de crianças com deficiência.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

participação do professor do AEE, professor da sala regular, direção, coordenação pedagógica, psicopedagogo e profissional de apoio. Garantir formação continuada para a Educação Inclusiva e disponibilizar profissionais de apoio escolar com base em avaliação técnico-pedagógica realizada pela Secretaria de Educação, em conformidade com o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025.		apoio escolar conforme avaliação técnico-pedagógica em 100% dos casos indicados.							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação inclusiva e Garantia de Direitos	Implantar o Centro de Educação Especializada de Chorozinho, estruturando um espaço especializado destinado ao acolhimento, avaliação, acompanhamento e intervenção multiprofissional às crianças atípicas, com foco na inclusão educacional, no desenvolvimento integral e no fortalecimento do apoio e orientação às famílias.	Garantir atendimento especializado às crianças atípicas, promovendo inclusão educacional, desenvolvimento integral e suporte contínuo às famílias, por meio da implantação e funcionamento do Centro de Educação Especializada de Chorozinho.	-Implantar 01 Centro de Educação Especializada até o final do primeiro biênio de vigência do Plano. -Garantir atendimento especializado a 100% das crianças atípicas identificadas na rede municipal. -Realizar avaliação multiprofissional em 100% dos casos encaminhados. -Ofertar no mínimo 04 encontros anuais de orientação às famílias. -Manter equipe técnica multiprofissional composta por, no mínimo, 03 áreas especializadas (ex.: psicopedagogia, fonoaudiologia, psicologia ou áreas afins).	100%	2031	Ausência de equipamento público especializado para atendimento interdisciplinar de crianças com deficiências, transtornos do desenvolvimento e necessidades educacionais especiais na Primeira Infância.	Contínua	Urbana	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Imunização e Vigilância em Saúde da Criança	Solicitar no ato da matrícula escolar a cópia da carteira de vacinação, a fim de identificar casos de atraso vacinal e comunicá-los ao setor de Imunização municipal para promoção da busca ativa e atualização da caderneta.	Identificar precocemente crianças com atraso vacinal no ambiente escolar, fortalecendo a articulação entre educação e saúde, promovendo a busca ativa, a atualização da caderneta de vacinação e a prevenção de doenças imunopreveníveis na Primeira Infância.	Solicitar e analisar a carteira de vacinação em 100% das matrículas e rematrículas das crianças da Educação Infantil da rede municipal.	100%	2031	Existência de crianças com atraso vacinal não identificadas precocemente pela rede de educação. Percentual de crianças com carteira de vacinação conferida na matrícula. Número de casos de atraso vacinal identificados e encaminhados ao setor de Imunização; Taxa de atualização da caderneta vacinal após a busca ativa.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Infantil e Desenvolvimento Integral	Contruir, Ampliar e Equipar Centros de Educação Infantil em áreas do município com déficit de vagas ou com estruturas inferiores às adequadas ao desenvolvimento na primeira infância.	Ampliar e qualificar a oferta de educação infantil, garantindo que crianças de 0 a 6 anos tenham acesso a ambientes apropriados para seu desenvolvimento integral.	Construir, no mínimo, 02 novos Centro de Educação Infantil (CEI) em áreas prioritárias identificadas.	02	2031	Número de crianças de 0 a 6 anos em lista de espera por vagas na educação infantil / número de unidades de educação infantil com estrutura inadequada.	Outro	Urbana e Rural	Em execução
Educação Infantil e Desenvolvimento Integral	Implantar brinquedotecas e/ou parques infantis nos Centros de Educação Infantil do município, garantindo espaços adequados para o brincar, a convivência e o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.	Promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças por meio da ampliação de espaços lúdicos e pedagógicos adequados, assegurando o direito ao brincar no ambiente educacional.	Implantar brinquedotecas e/ou parques infantis em 100% dos Centros de Educação Infantil da rede municipal, de forma gradual durante a vigência do plano.	100%	2031	Insuficiência ou ausência de espaços lúdicos adequados nas unidades de Educação Infantil, limitando o desenvolvimento integral e a efetivação do direito ao brincar.	Outro	Urbana e Rural	Em execução

AÇÕES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Agricultura Familiar e Abastecimento Alimentar	Fornecer ao CRAS, Creches e às Entidades Socioassistenciais produtos da Agricultura Familiar do PAA leite e PAA alimentos, a fim de promover alimentação adequada para os usuários por eles assistidos.	Garantir o acesso regular a alimentos saudáveis e nutricionalmente adequados às crianças da Primeira Infância e suas famílias atendidas pelo CRAS, creches e entidades socioassistenciais, por meio do fortalecimento da Agricultura Familiar e da política de segurança alimentar e nutricional.	Garantir o fornecimento de produtos do PAA Leite e PAA Alimentos para 80% das Creches Municipais, CRAS e das Entidades Socioassistenciais com CNEAS que atendem crianças da Primeira Infância no município.	80%	2031	Insegurança alimentar e nutricional entre famílias com crianças na Primeira Infância atendidas pela rede socioassistencial. Percentual de unidades socioassistenciais abastecidas com produtos do PAA. Melhoria no padrão alimentar das crianças atendidas.	Contínua	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Ambiental, Assistência Social e Desenvolvimento Integral	Promover ações lúdico-educativas de educação ambiental no âmbito do SCFV do CRAS e em, no mínimo, 50% das creches e Centros de Educação Infantil (CEI) do município, durante a Semana do Meio Ambiente e das Árvores Nativas, incentivando a conscientização ambiental desde a primeira infância.	Promover a sensibilização das crianças da Primeira Infância quanto ao cuidado, ao respeito e à proteção de árvores nativas e do meio ambiente, por meio de ações lúdico-educativas, contribuindo para a formação de valores socioambientais, a cidadania e o desenvolvimento integral.	Realizar ações de educação ambiental no SCFV/CRAS e em 50% das creches e Centros de Educação Infantil (CEI) do município durante a Semana do Meio Ambiente e das Árvores Nativas.	50%	2031	Baixa inserção de práticas de educação ambiental voltadas à Primeira Infância nos serviços socioassistenciais e nas unidades de Educação Infantil.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Ambiental, Assistência Social e Desenvolvimento Integral	Realizar a Semana de Proteção aos Animais, com ações educativas e lúdicas direcionadas às crianças atendidas pelo SCFV/CRAS e pelas creches municipais, abordando de forma adequada à primeira infância a importância da proteção e preservação da fauna doméstica e silvestre, promovendo a sensibilização, o cuidado e o respeito aos animais e ao meio ambiente.	Promover a sensibilização das crianças da Primeira Infância quanto ao cuidado, ao respeito e à proteção dos animais e do meio ambiente, por meio de ações lúdico-educativas, contribuindo para a formação de valores socioambientais, a cidadania e o desenvolvimento integral.	Realizar a Semana de Proteção aos Animais no SCFV/CRAS e em 50% das creches municipais que atendem crianças da Primeira Infância.	50%	2031	Baixa inserção de ações educativas voltadas à proteção animal e à preservação ambiental na Primeira Infância.	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Agricultura Familiar e Abastecimento Alimentar	Implantar projetos de hortas comunitárias em escolas para fortalecer a educação alimentar e nutricional.	Promover a educação alimentar e nutricional das crianças da Primeira Infância por meio da implantação e do fortalecimento de hortas comunitárias no ambiente escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis, a sustentabilidade e a participação da comunidade escolar.	Implantar e/ou Fortalecer, no mínimo, 03 (três) hortas comunitárias em escolas que atendem crianças da Primeira Infância.	03	2031	Baixa inserção de práticas de educação alimentar e nutricional no cotidiano escolar. Número de hortas implantadas.	Contínua	Urbana e Rural	À ser implantada

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Educação Ambiental / Saúde Ambiental	Promover nas escolas a campanha "Luz Consciente: Educação e Descarte Seguro de Lâmpadas Compactas" junto às crianças da primeira infância, suas famílias e profissionais da rede municipal, conscientizando sobre os riscos e cuidados necessários no manuseio e descarte adequado de lâmpadas compactas, incentivando o descarte correto no ponto de coleta da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.	Desenvolver a consciência ambiental desde a primeira infância, promovendo práticas seguras de manuseio e descarte de resíduos perigosos, prevenindo riscos à saúde e contribuindo para a preservação ambiental no município.	Realizar a campanha em 100% das escolas que atendem a primeira infância na rede municipal, com pelo menos 01 (uma) ação educativa anual por unidade escolar durante a vigência do Plano.	100%	2031	Descarte inadequado de lâmpadas compactas no município e baixo nível de informação da população sobre os riscos ambientais e à saúde decorrentes do manuseio incorreto.	Anual	Urbana e Rural	À ser implantada

SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Segurança Alimentar e Nutricional	Instituir a Feira Municipal da Agricultura Familiar, garantindo espaço permanente e organizado para comercialização de produtos locais, incentivando a alimentação saudável, o fortalecimento da economia local e a aproximação das crianças da primeira infância e suas famílias com práticas de educação alimentar e sustentabilidade.	Promover o acesso das famílias a alimentos frescos e saudáveis, estimular hábitos alimentares adequados na primeira infância e fortalecer a geração de renda dos agricultores familiares do município.	Implantar a Feira Municipal da Agricultura Familiar com funcionamento regular, no mínimo, duas vezes ao mês.	02	2031	Baixa oferta estruturada de comercialização direta da agricultura familiar no município e acesso limitado das famílias a alimentos saudáveis a preços acessíveis.	Contínua	Urbana	À ser implantada

AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Cultura, Educação e Desenvolvimento Integral	Promover ações culturais lúdicas que incentivem a leitura e contação de história para a primeira infância.	Estimular o desenvolvimento cognitivo, linguístico, emocional e social das crianças na primeira infância por meio do acesso a práticas culturais lúdicas, leitura e contação de histórias, fortalecendo a formação de vínculos afetivos desde os primeiros anos de vida.	Realizar, no mínimo, 06 ações anuais em escolas, creches, instituições públicas / comunitárias.	06	2031	Baixa oferta sistemática de atividades culturais voltadas à primeira infância	Anual	Urbana e Rural	Em execução

SECRETARIA DE CULTURA									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Cultura, Educação e Desenvolvimento Integral	Implantar o Projeto “Sementes de Encantamento”, com realização de vivências culturais mensais na biblioteca da Secretaria Municipal de Cultura, destinadas às crianças de 4 a 6 anos matriculadas nas creches e CEIs do município.	Promover experiências culturais permanentes voltadas às crianças da primeira infância, por meio de atividades de leitura, contação de histórias e vivências lúdicas, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e identitário.	Realizar, no mínimo, 06 encontros por ano voltados às turmas de crianças na primeira infância.	6	2031	Baixa oferta de atividades culturais e literárias sistematizadas voltadas à Primeira Infância.	Bimestral	Urbana	-À ser implantada

SECRETARIA DE CULTURA									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Cultura, Direitos Humanos, Cidadania e Equidade étnico-racial	Realizar capacitações intersetoriais para profissionais da rede intersetorial (educação, saúde e assistência social) sobre racismo estrutural, equidade étnico-racial, diversidade cultural e práticas antidiscriminatórias no atendimento à primeira infância e suas famílias.	Fortalecer a atuação dos profissionais das políticas públicas municipais no reconhecimento, prevenção e enfrentamento de práticas discriminatórias, promovendo atendimento qualificado, inclusivo e respeitoso às crianças na primeira infância e suas famílias, considerando a diversidade étnico-racial presente no município.	Realizar 01 (uma) capacitação anual sobre a temática, para os profissionais da rede.	01	2031	Número de capacitações realizadas e quantitativo de profissionais participantes, considerando a necessidade de fortalecimento institucional para enfrentamento do racismo estrutural e promoção da equidade étnico-racial no atendimento à primeira infância.	Anual	Urbana e Rural	À ser implantada

SECRETARIA DE CULTURA									
Área Temática	Ação	Objetivo da Ação	Meta Associada à Ação	Meta Quantitativa da Ação	Tempo Estimado para Alcance da Meta	Indicador do Problema Diagnosticado	Periodicidade da Ação	Territorialização -Urbana -Rural	Situação -Concluída -Em execução -À ser implantada
Cultura, Direitos Humanos, Cidadania e Equidade étnico-racial	Desenvolver ações intersetoriais de valorização da diversidade racial e combate ao racismo contra crianças pretas e pardas desde a infância, articuladas à promoção de atividades culturais, educativas e lúdicas que celebrem a cultura afro-brasileira e indígena no contexto da primeira infância.	Promover, desde os primeiros anos de vida, o reconhecimento e o respeito à diversidade étnico-racial, fortalecendo a identidade cultural das crianças e sensibilizando famílias, profissionais e comunidade para o enfrentamento do racismo e valorização das culturas afro-brasileira e indígena.	Realizar, no mínimo 06 (seis) atividades anuais, por meio de eventos temáticos, oficinas, apresentações culturais, contação de histórias e atividades pedagógicas, com alcance mínimo de 300 crianças.	06	2031	Número de campanhas e atividades realizadas, quantitativo de crianças e famílias participantes e necessidade de ampliação de ações educativas de enfrentamento ao racismo e valorização da diversidade cultural no município.	Anual	Urbana e Rural	À ser implantada

9. CONCLUSÃO

A atualização do Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância de Chorozinho reafirma o compromisso do município com a promoção do desenvolvimento integral das gestantes e crianças de zero a seis anos, reconhecendo a primeira infância como etapa prioritária para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e com maiores oportunidades de desenvolvimento humano.

O processo de revisão permitiu consolidar avanços já alcançados, incorporar novas demandas territoriais e fortalecer a articulação entre as políticas públicas, garantindo que as ações planejadas estejam alinhadas às necessidades reais das crianças e de suas famílias. A integração entre assistência social, saúde, educação, cultura, agricultura, meio ambiente e sistema de garantia de direitos amplia a capacidade de resposta do município e fortalece a proteção integral na infância.

A inclusão de novos eixos estratégicos, como equidade étnico-racial, segurança alimentar, educação ambiental, habitação, atendimento especializado em neuropediatria, fonoaudiologia para crianças com suspeita ou diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, fortalecimento da rede de enfrentamento às violências, ampliação da inclusão e valorização cultural, demonstra o amadurecimento institucional do município na construção de políticas públicas cada vez mais sensíveis às múltiplas dimensões do cuidado infantil.

A efetividade do plano dependerá do monitoramento contínuo, da avaliação periódica das metas, da atualização permanente dos indicadores e do compromisso intersectorial na execução das ações, assegurando que cada iniciativa produza impactos concretos na vida das crianças e fortaleça a garantia de seus direitos.

Assim, Chorozinho reafirma sua responsabilidade pública de investir na infância como fundamento essencial para o presente e para o futuro do município.

10.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 10.770, de 17 de agosto de 2021**. Institui a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 1993.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069/1990. Brasília, DF: Presidência da República do Brasil, 2016.

Governo do Estado do Ceará. **Plano Estadual pela Primeira Infância do Ceará**. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais dos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2025**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

Ministério da Educação. **Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Ministério da Educação.

Ministério da Igualdade Racial. **Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – diretrizes para enfrentamento das desigualdades raciais no ciclo de vida infantil**. Brasília, DF: Ministério da Igualdade Racial.

Ministério da Saúde. **e-SUS Atenção Primária**. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

Ministério da Saúde. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico**. Brasília, DF.

Prefeitura Municipal de Chorozinho. **Diagnóstico Municipal da Primeira Infância de Chorozinho 2025**. Chorozinho: Prefeitura Municipal, 2025.

Prefeitura Municipal de Chorozinho. **Lei Municipal nº 807, de 2022**. Institui o Plano Municipal da Primeira Infância de Chorozinho e dá outras providências.

Secretaria do Trabalho e Assistência Social. **Diagnóstico Socioterritorial de Chorozinho 2025**. Chorozinho: Secretaria do Trabalho e Assistência Social, 2025.

UNICEF. **Guia para elaboração e atualização dos Planos Municipais pela Primeira Infância, 2021**.

11. ANEXOS

1. Diagnóstico Municipal da Primeira Infância.
2. Instrumental de Monitoramento Mensal das Ações do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI.
3. Relatório de Monitoramento e Avaliação das Ações do Plano Municipal da Primeira Infância 2025.
4. Relatório fotográfico de ações intersetoriais realizadas em anos anteriores à esta atualização.
5. Ata de Aprovação no Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância.
6. Resolução de Aprovação da atualização do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI 2026-2031 pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.
7. Lei Municipal que dispõe sobre a atualização do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI 2026-2031.

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA ANO: 2026



Realização: Comitê Municipal de Políticas Públicas para a primeira infância

Elaboração Técnica:

Naurisângela Costa da Silva – Presidente do Comitê e representante da Secretaria do Trabalho e Assistência Social - SETAS

Colaboradores:

Jéssica de Oliveira Gomes Queiroz Goes - Secretaria Municipal de Saúde

Eurilane Vieira dos Santos - Secretaria Municipal de Educação

Francisca Alves da Silva - Secretaria Municipal de Educação

Cosmo Vital Lino - Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Francisca Lúcia Lopes de Sousa - Secretaria de Cultura

Chorozinho - Ceará - Brasil

2026



1.1. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

1.1.1 População por situação de domicílio e sexo *20

Divisão Administrativa			Zona Urbana			Zona Rural		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Município Total	10.518	11.187	9.008	4.194	4.814	12.697	6.324	6.373

1.1.2 População por grupos de Idade *21

Divisão Administrativa	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total	1.514	1.564	1.593	1.586	12.179	3.269

1.1.3 População por grupos de Idade *22

Divisão Administrativa	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Faixa Etária						
0 a 4 anos	15	4	1	985	0	0
5 a 9 anos	84	9	1	1046	0	0
10 a 14 anos	112	5	0	1075	0	0
15 a 19 anos	100	20	3	923	0	0
20 a 59 anos	732	188	70	7676	0	0
Acima de 60 anos	201	105	23	2614	0	0
Total	1.244	331	98	14.319	-	-

1.1.4 - Existência de Registro de Nascimento *22.1

Divisão Administrativa	Tipos de Registro		
Município Total	Registro Civil	Declaração de Nascido obtido na maternidade	Registro Rani
% de Crianças	98%	0	0
Quantidade de Crianças	233	0	0

1.1.5 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio *23

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	*[23] Fonte:				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de Porco	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condição	1 Morador	2 Moradores	3 ou mais moradores
Município	98	7.626	S.I	12	543	241	6.925	76	S.I	S.I	S.I
Quantidade	98	7.626	S.I	12	543	241	6.925	76	S.I	S.I	S.I

1.1.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita *24

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendiment o
Município Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I

*[20 a 24] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

2. INDICADORES DE SAÚDE							
	Em relação ao pré-natal						
	Quantidade / Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez *25	Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência / Dados ano 2025 *26	Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos*27	Quantidade / Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto *28	Quantidade / Porcentagem de gestantes Vacinadas com tétano Neonatal *29	Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados ano 2025 *30	Número de gestantes com sintomas de depressão ou vitima de violência acompanhadas em serviços especializados dos *31
Total (Quantidade/Porcentagem)	S.I	204	5,30%	100%	100%	28	S.I

*[25] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[26] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[27] Fonte: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

*[28] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[29] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[30] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[31] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à gestação, parto e puerpério						
	Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total *32	Total de partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência *33	Total de partos cesáreos - Segundo município de residência *34	Número de partos domiciliares registrados *35	Número de atendimentos de puericultura registrados *36	Quantidade de gestantes com acompanhamento antes e durante o trabalho de parto e pós-parto *37	Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém nascido, conforme a lei 1.108/2005 *38
Total (Quantidade/Porcentagem)	12	42	186	0	512	S.I	S.I

*[32] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[33] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[34] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[35] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[36] Fonte : Secretaria Municipal de Saúde

*[37] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[38] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Mortalidade Materna			
	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 10 a 14 anos *39	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 15 a 19 anos *40	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 20 a 29 anos *41	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 30 a 39 anos *42
Total (Quantidade/Porcentagem)	1	0	0	0

*[39 a 42] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à criança até 6 anos									
	Quantidade de óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência *43	Taxa de mortalidade infantil *44	Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência *45	Quantidade de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo *46	Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente *47	Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B *48	Quantidade dos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal *49	Total de crianças menores de 2 anos desnutridos *50	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *51	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada. *52
Total (Quantidade/Porcentagem)	1	5	S.I	S.I	100%	100%	S.I	7	S.I	S.I
Indicador	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *53	Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil *54	Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes *55	Quantidade de crianças com até 6 anos com deficiência auditiva *56	Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência visual *57	Quantidade de crianças com até 6 anos com deficiência motora *58	Quantidade de crianças com deficiência mental *59	Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município *60	Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita *61	
Total (Quantidade/Porcentagem)	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	S.I	0	

*[43] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/inf10ce.def>

*[44] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[45] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10CE.def>

*[46] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABScce.def>

*[47] Fonte: <https://localizadas.saude.gov.br/>

*[48 a 50] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[51] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABScce.def>

*[52] Fonte: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/> / 2020

*[53] Fonte: <http://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/amamenta>

*[54] Fonte: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/> / 2020

*[55 a 61] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Gestão do serviço de saúde								
	Número de equipes de Saúde da Família *62	Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) *63	Quantidade de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde. *64	Quantidade de unidades da saúde que disponibilizam a caderneta de saúde da criança. *65	Campanha, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *66	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao parto natural *67	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno *68	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna *69	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil *70
Total (Quantidade/Porcentagem)	10	5.634	100%	100%	1	0	1	1	1

Indicador	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *71	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil *72	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade e/ma ternidade responsável *73	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância *74	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância *75	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância *76	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância *77	Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *78
Total (Quantidade/Porcentagem)	0	1	1	1	1	1	1	1

*[62] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[63] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABFce.def>

*[64 a 79] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

3. INDICADORES EDUCAÇÃO INFANTIL

Indicador	Número de creches e estabelecimentos com creches - 80 Total / [2026]	Pública *81	Privada / *82	Número de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creches públicas / [2026] *83	Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil . PRÉ-ESCOLA *84	Números de centros de educação infantil *85	Números de escolas de educação infantil *86	A Secretaria Municipal de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) *87	O município possui proposta curricular da educação infantil *88
Total (Quantidade/ Porcentagem)	14	12	2	421	542	3	9	Sim	Sim

[*80 à *80] Fonte: Estatística senso Escolar 2026 /SME - DATA: 24/02/2026.

Educação Infantil

Indicador	Números de professores da educação infantil / [2026]	Número de alunos por docentes em creche	alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil	Docentes com curso superior em creches	Docentes com curso superior em pré - escola *93	Quantidade e de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / (2026)	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche / [2019] *95	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / [2019] *96	Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil 97
Total (Quantidade/Porcentagem)	68	240	45	50	45	13	3	3	45

[*68 a 97*] Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino.

Educação Infantil

Indicador	Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *98	Número de salas do AEE / [2019] *99	Número de docentes que possuem especialização em AEE *100	Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar *101	Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar *102	Número total de recursos educacionais (biblioteca / sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município *103	Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré - escola no município *104	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental *105	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-racial com vista a promoção da igualdade *106
Total (Quantidade/Porcentagem)	45	12	20	529	10	13	12	13	13

[*98 a 106*] Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino.

Indicador	Quantidade de instituições de educação infantil que dispõem de Brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial *107	Presença de Publicidade de infantil em escolas 108	Resultado Encaminhamento *109	Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais à saúde da criança *110	Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil *111	As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças? *112	Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA E SUSTENTABILIDADE) *113	Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos *114	Quantidade de escolas que possuem hortas ativas * 115
Total (Quantidade/Porcentagem)	10	13	SI	0	13	13	542	0	0

[*107 a 108*, 111*,112*, 113*, 114*, 115*] Fonte:Educação Infantil e Secretaria de Educação.

[109* e 110*] Fonte: Senso Escolar 2025.

4. INDICADORES PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
INDICADOR	Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *117	Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV *118	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) *119	Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI) *120	Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada em relação ao total de crianças residentes no município *121	Número de famílias inseridas no programa bolsa família - Dezembro/2025 *122
	6	105	1	10	62	3.717
INDICADOR	Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família (pobreza/extrema pobreza) - Janeiro/2026 *123	Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico Janeiro/2026 *124	Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos *125	O município possui programas de visitas domiciliares? Ex: Criança Feliz, PADIN e outros *126	Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município *127	Número de crianças até 6 anos beneficiárias do BPC: *128
Total (Quantidade/Porcentagem)	1.325	1.593	90	Sim: -PI SUAS/Criança Feliz; -PADIM.	PISUAS/CF: 200 PADIM: 70	62

*[117 à 122] Fonte: Vigilância Socioassistencial de Chorozinho

*[123] Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=230395&aM=0&mes_pesquisa=12&ano_pesquisa=2025

*[124 a 128] Fonte: Vigilância Socioassistencial de Chorozinho

INDICADOR	Proteção Social Especial (média complexidade)	
	Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *129	Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas *130
Total (Quantidade/Porcentagem)	1	54

*[129 e 130] Fonte: Vigilância Socioassistencial de Chorozinho

INDICADOR	Violação de direitos de crianças de 0-6 anos						
	Liberdade, respeito e dignidade - Violência física *131	Liberdade, respeito e dignidade - Violência psicológica - *132	Liberdade, respeito e dignidade - Violência sexual *133	Liberdade, respeito e dignidade - Aprisionamento (Cárcere Privado) *134	Convivência familiar e comunitária - Abandono (ausência de convívio familiar) *135	Convivência familiar e comunitária - Negligência *136	Liberdade, Respeito, e Dignidade - Convivência familiar e comunitária - Violência sexual (0 a 6 anos) *137
Total	1 SIPIA	2 SIPIA	7 SIPIA	1	3	37	1

*[131 a 133] Fonte: <https://sipaconselhututelar.mdh.gov.br/relatorio/violacoes-por-direito-violado>

*[134 a 137] Fonte: Cemarís 2025

Em relação à proteção social especial (alta complexidade)			
INDICADOR	Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional *138	Número crianças até 6 anos inseridas em famílias acolhedoras (Número de Famílias Acolhedoras) *139	Número de crianças até 6 anos inseridas no cadastro nacional de adoção *140
Total	0	0	0

*[138 a 140] Fonte: Vigilância Socioassistencial de Chorozinho

5. INDICADORES GERAIS			
	Em relação ao lazer		
	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantis *159	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas *160	Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros) *161
Total (Quantidade)	12 1 Residencial Leirões 1 Sossego 1 Monumento Menino Jesus 1 Patos dos Liberatos 1 Campestre I 1 Novo Horizonte 1 Cedro 1 Choró Carnaubinha 1 Timbaúba 1 Cipa 1 Residencial Triângulo 1 Sítio Capoeira	6	1

*[159] Fonte: Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano

*[160] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

*[161] Fonte: Prefeitura Municipal

Indicador	Em relação ao consumo			
	Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, yogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comércio de alimentos destinados a nutrição infantil) *162	Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças) *163	Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ou vestuário *164	Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos) [2018] *165
Total (Quantidade)	9	2	25	7

*[162 à 165] Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

Indicador	Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente							
	Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento *166	Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2025] *167	Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos *168	O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (desastre) *169	Em caso afirmativo, o motivo *170	Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses *171	O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *172	Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *173
Total (Quantidade)	57,60%	9425	0,80%	SIM	(2020 - COVID-19)	0	SIM (Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo)	SIM
Indicador Total (Quantidade)	O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia? *174	O município possui cobertura de internet móvel? *175	Nº de aglomerados subnormais [2010] *176	População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais *177				
	SIM	SIM	SIM	SIM				

*[166] Fonte: <https://www.aquaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ce/chorozinho> Consulta em 23/02/2026

*[167] Fonte: <https://www.enel.com.br/pt-ceara/Informativos/mapa-falta-de-luz.html> consulta em 26/02/2026

*[168] Fonte: <https://www.aquaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ce/chorozinho> Consulta em 23/02/2026

*[169 e 170] Fonte: Prefeitura Municipal de ChoroZinho

*[171] Fonte: Defesa Civil de ChoroZinho

*[172 à 175] Fonte: Prefeitura Municipal

Indicador	Em relação às ações de intersectoriais e de articulação							
	O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)? *178	O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância? *179	O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância? *180	O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? *181	A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância? *182	Existem leis municipais direcionadas à primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê. *183	O município desenvolve campanhas eleccionadas à exposição indevida de crianças na mídia *184	O município já realizou a semana do bebê *185
Total (Quantidade/Porcentagem)	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM
Indicador	Porcentagem de arborização de vias públicas [2010] *186	Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das crianças e suas famílias as áreas verdes	Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município? *188	Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra	Há algum incentivo para a produção de alimentos ? *190	Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas	Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios	Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre? *193
Total (Quantidade/Porcentagem)								

		urbanas? *187		regularment e no município? *189		verdes da cidade ou unidades de conservaç ão mais próximas? *191	da cidade? *192	
	S I	NÃO	NÃO	SIM (Triângulo)	SIM (PAA)	NÃO	Satisfatório / Acesso para lazer e subsistencia	NÃO

*[178 a 185] Fonte: SecretariaMunicipal de Assistência

*[187 a 191] Fonte: Prefeitura Municipal

*[192] Fonte: SMS / Setor de Vigilância

*[193] Fonte: Prefeitura Municipal

MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA (CHOROZINHO) 2026-2031	
--	--

[illegible]



COMITÊ INTERSETORIAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A
PRIMEIRA INFÂNCIA
CHOROZINHO - CE

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMPI CHOROZINHO

ANO DE REFERÊNCIA - 2025

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMPI – CHOROZINHO

Ano de Referência: 2025

1. RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório consolida o monitoramento das ações do Plano Municipal Intersetorial pela Primeira Infância (PMPI) com base nos 12 indicadores estaduais de desenvolvimento infantil. Foram analisadas mais de 90 ações, com o seguinte panorama geral:

- 85% das ações estão concluídas
- 10% iniciadas e em andamento
- 5% com necessidade de replanejamento estrutural
- Nenhuma ação cancelada.

O município demonstra **alto grau de execução**, com forte participação das Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação. As ações iniciadas estão concentradas principalmente nas áreas de:

- ✓ saúde mental materna,
- ✓ fortalecimento de articulação do PAIF com as Cozinhas Solidárias,
- ✓ implantação do CREAS municipal,
- ✓ ações de visibilidade e comunicação institucional,

Identificam-se avanços significativos em pré-natal, vacinação, educação infantil, segurança alimentar e proteção social. Persistem desafios relacionados à saúde mental materna, presença do parceiro nos cuidados pré-natais e expansão dos serviços especializados.

2. ANÁLISE POR INDICADOR – RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Indicador 1 – Redução da Mortalidade Infantil (neonatal e pós-neonatal)

Status geral: 7 ações concluídas | 1 iniciada

Avanços:

- Ampliação das rodas de conversa para gestantes vulneráveis.
- Kit Natalidade assegurado às gestantes de maior vulnerabilidade social.
- Busca ativa eficiente para início precoce do pré-natal.
- Garantia de ultrassonografia obstétrica para todas as gestantes com indicação.
- Semana do Bebê consolidada como Lei municipal e ação intersetorial.

- Comissão de óbito infantil criada e em andamento.

Risco/atenção:

Apenas **uma ação em andamento** – *capacitação dos profissionais da UBS para identificação precoce de sofrimento mental materno.*

Recomendações:

- Intensificar a formação em saúde mental materno-infantil e implantar fluxos claros de notificação e cuidado.
- Ampliar estratégias de visita domiciliar no puerpério, reduzindo riscos neonatais.

Indicador 2 – Redução da Mortalidade Materna

Status geral: 8 ações concluídas

Avanços muito significativos:

- Pré-natal odontológico implementado.
- Encaminhamento ágil de gestantes de alto risco.
- 100% das UBS com testes rápidos disponíveis.
- Ações educativas frequentes nas salas de espera.
- Vacinação e acompanhamento nutricional garantidos.

Avaliação:

Este é um dos indicadores com **execução plena**, demonstrando integração entre Atenção Básica e Assistência Social.

Não há ações pendentes.

Indicador 3 – Ampliar Cobertura Vacinal

Status geral: 3 concluídas | 1 iniciada

Avanços:

- Busca ativa das crianças com atraso vacinal.
- Campanha “Vacina Para Todos” concluída.
- Atividades do Programa Saúde na Escola implementadas.

Ponto crítico:

- A formação continuada dos profissionais ainda está em andamento.

Recomendações:

- Criar calendário anual fixo de capacitações para imunização.

Indicador 4 – Ampliar Cobertura de Creche e Universalizar a Pré-Escola

Status geral: Concluído

- A busca ativa por meio de visita domiciliar foi totalmente concluída.
- Meta de frequência de 90% monitorada e acompanhada.

Recomendações:

- Realizar levantamento de demanda para construção de creches em territórios com maior número de crianças.

Indicador 5 – Garantir a Qualidade da Educação Infantil

Status geral: Todas concluídas

Inclui:

- Formação continuada dos professores;
- Diagnósticos de aprendizagem;
- Fortalecimento do PPP com participação comunitária;
- Projetos interdisciplinares e atividades lúdicas;
- Parceria Escola–Família;
- Projetos de higiene (Mãos Limpas) e parentalidade.

Avaliação:

Indicador totalmente cumprido e com ações permanentes que devem ser institucionalizadas.

Indicador 6 – Redução da Extrema Pobreza entre crianças 0–6

Status geral: 3 concluídas

Avanços:

- Capacitação dos profissionais do SCFV e Criança Feliz.
- Fortalecimento do PAIF e das articulações intersetoriais.
- Ampliação de acompanhamentos familiares.

Avaliação:

Linha de atuação consolidada.

Indicador 7 – Redução da Insegurança Alimentar

Status geral: 2 concluídas | 1 iniciada

Avanços:

- Entrega de cestas básicas.
- Articulação com PAA Alimentos e PAA Leite.

Recomendações:

- Formalizar fluxos do PAIF com Cozinhas Solidárias.

Indicador 8 – Redução da Violência Doméstica contra Crianças e Mães/Cuidadoras

Status geral: maioria concluída | 3 ações iniciadas

Avanços:

- Campanhas de sensibilização no CRAS, escolas e UBS.
- Atividades preventivas sobre abuso sexual, bullying e trabalho infantil.
- Fortalecimento do PAIF/PAEFI/SCFV.
- Campanhas aprofundadas sobre violência na primeira infância (CHOROZINHO: CIDADE QUE PROTEGE) finalizadas.

Pontos críticos:

- Implantação do CREAS municipal ainda em andamento.

Recomendações:

- Priorizar a implantação do CREAS e o fluxo de atendimento integrado.

Indicador 9 – Redução da Moradia Precária

Status geral: concluído

- Construção de conjunto habitacional considerada concluída, com impacto direto na segurança e bem-estar das famílias com crianças pequenas.

Indicador 10 – Erradicação do Sub-registro

Status geral: 1 concluída | 1 iniciada

Avanços:

- Busca ativa para emissão de certidão já concluída.
- O Comitê de Sub-Registro foi implantado.

Recomendações:

- Instaurar reunião de monitoramento trimestral.

Indicador 11 – Redução de Crianças em Acolhimento Institucional

Status geral: 1 concluída | 1 iniciada

Ponto crítico central:

- A implantação do CREAS municipal é fundamental para que o indicador avance.

Recomendações:

- Acelerar a implantação do CREAS para melhorar vigilância e prevenção de riscos sociais.

Indicador 12 – Ampliação do Atendimento a Crianças com Deficiência

Status geral: Todas as ações concluídas

Inclui:

- Busca ativa escolar;
- Formações dos professores e monitores;
- Construção de Centro de Reabilitação;
- Articulação via PAIF.

Avaliação:

Um dos indicadores mais fortalecidos do PMPI.

3. SÍNTESE GERAL DOS PONTOS CRÍTICOS (Ações Iniciadas)

Área	Ação pendente	Impacto
Saúde Mental Materna	Capacitar profissionais da UBS	Alto (mortalidade infantil e materna)
Imunização	Capacitação em saúde da criança	Médio
Segurança Alimentar	Pactuação Cozinhas Solidárias	Médio/alto
Proteção Social	Implantação do CREAS municipal	Muito alto
Violência Infantil	Campanhas aprofundadas	Alto
Sub-registro	Monitoramento Trimestral do Comitê	Médio
Comunicação Social	CRAS Itinerante, Educação permanente	Médio

4. RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA E REPLANEJAMENTO

1. Concluir processos estruturantes ainda em andamento

- Implantação do CREAS municipal (maior urgência).
- Monitoramento trimestral do Comitê de Sub-Registro.
- Pactuação com Cozinhas Solidárias.
- Ampliar o CRAS Itinerante nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Incluir novas temáticas de educação permanente intersetorial voltadas à primeira infância.

2. Institucionalizar ações de maior impacto

- Busca ativa integrada (Saúde + Assistência + Educação).

3. Fortalecer monitoramento contínuo

Recomenda-se:

- Criar calendário anual de reuniões periódicas para os comitês voltados às temáticas de primeira infância.

5. CONCLUSÃO

O município de Chorozinho apresenta elevado grau de execução do PMPI, com forte articulação intersetorial e grande número de ações concluídas. O relatório evidencia que o município está no caminho certo, com políticas fortalecidas em saúde, educação, assistência social, proteção social, nutrição e desenvolvimento infantil.

Os desafios restantes concentram-se em ações estruturais e na consolidação de fluxos permanentes, especialmente nas áreas de saúde mental, segurança alimentar, proteção especial e prevenção da violência.

O presente relatório subsidia o replanejamento do PMPI e orienta a tomada de decisão para o próximo ciclo de execução.

RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: PROMOÇÃO DE FESTA INFANTIL EM ALUSÃO AO DIA DAS CRIANÇAS

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS DO MUNICÍPIO

DATA: | LOCAL: OUTUBRO DE 2025

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: PROMOÇÃO DE FESTA INFANTIL: A CHEGADA DO PAPAI NOEL

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS DO MUNICÍPIO

DATA: | LOCAL: DEZEMBRO DE 2025

(Anexar abaixo fotos da ação)





RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: CRAS ITINERANTE

DATA: 31/05/2025

| LOCAL: ESCOLA GREGÓRIO VITORINO - TIMBAÚBA

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

(Anexar abaixo fotos da ação)

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL / ATENDIMENTO JURÍDICO / ATENDIMENTO CADÚNICO/PBF



CORTE DE CABELO / ESMALTAÇÃO DE UNHAS / RECREAÇÃO INFANTIL





RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: OFICINA INTERSETORIAL COM O PODER LEGISLATIVO: PALESTRA SOBRE ABUSO SEXUAL, COMO AGIR E COMO DENUNCIAR.

DATA: 23/05/2025

| **LOCAL:** CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PÚBLICO-ALVO: VEREADORES, FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA E OUVINTES DA PLENÁRIA

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: Semana de prevenção da gravidez na adolescência.

TEMA: Prevenir e se respeitar, é pensar no amanhã, não pule etapas, tudo tem seu tempo.

RESPONSÁVEIS: CREAS, Conselho Tutelar e Saúde.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do Fundamental II

DATA: | LOCAL: 10/02: Escola Raimundo Celso (Triângulo); 11/02: Maria Joana (Campestre III); 12/02 Escola Franklin Moreira Xavier (Cedro)

(Anexar abaixo fotos da ação)





RELATÓRIO DE AÇÕES DO PROJETO BRINCARTE 2024

NOME DA AÇÃO: BrincArte	
DATA: 27/05/2024	LOCAL: CRAS MENINO JESUS
PÚBLICO-ALVO: Alunos (as) da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino (Faixa Etária 0 a 6 anos)	
PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): Equipe Da Cultura e o Artista Salatiel	
SEDE	



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PROJETO BRINCARTE 2024

NOME DA AÇÃO: BrincArte	
DATA: 29/05/2024	LOCAL: CRAS MENINO JESUS
PÚBLICO-ALVO: Alunos (as) da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino (Faixa Etária 0 a 6 anos)	
PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): Equipe Da Cultura e o Artista Marcelo Douglas	
SEDE	





CULTURA
BRINCA**ARTE**

RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO ITEM PMPI: *Diagnóstico, avaliando o nível do aluno na psicogênese*

NOME FANTASIA DA AÇÃO: *Acompanhamento Pedagógico*

DATA: 13 e 14 /11/24

LOCAL: Escola Gregorio Vitorino dos Santos



aixo



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO ITEM PMPI: O verdadeiro Sentido da Páscoa.

DATA: 16/4/2025

| LOCAL: Creche Minervina Coelho.

(Anexar abaixo fotos da ação)





RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: MAIO LARANJA - PALESTRA CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DATA: 22/05/2025

| LOCAL: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - SEDE

(Anexar abaixo fotos da ação)



**RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA
INFÂNCIA**

NOME DA AÇÃO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE – TEMA: Junho Ambiental – Todos em ação pelo Clima

DATA: 14/06/2024

| LOCAL: Centro de Educação Infantil Ercília Bezerra

PÚBLICO-ALVO: Criança de 1 a 6 anos

PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): Cosmo Vital Lino, André Vinicius, AJA's

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

MÊS: MAIO

| LOCAL: ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS

PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): DENTISTAS

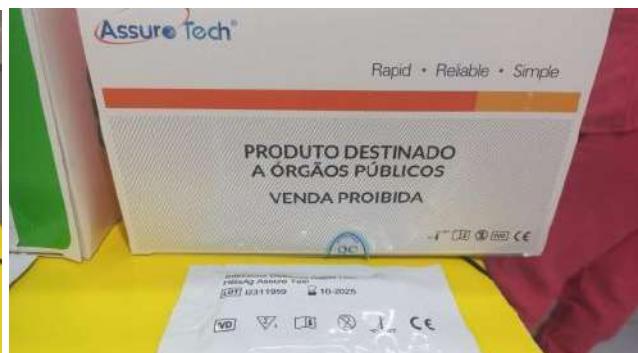
(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: ORIENTAÇÃO SOBRE TESTES RÁPIDOS DISPONÍVEIS NA UBS	
MÊS: SETEMBRO/2024	LOCAL: UBS SEDE 3
PÚBLICO-ALVO: JOVENS, ADULTOS, IDOSOS E GESTANTES.	
PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): ENFERMEIRA	

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

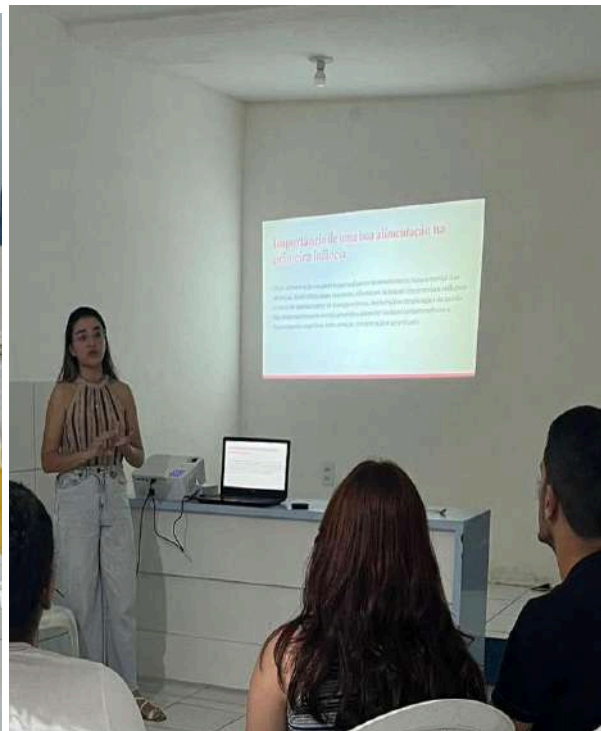
MÊS: ABRIL/2024

| LOCAL: UBS/ EQUIPE CRIANÇA FELIZ - CRAS

PÚBLICO-ALVO: GESTANTES E SEUS PARCEIROS

PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): NUTRICIONISTA

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: CARAVANA DO SORRISO

MÊS: JUNHO / 2024

| LOCAL: ESCOLAS MUNICIPAIS

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS ATÉ 06 ANOS

PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): DENTISTAS

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: SEMANA DO BEBÊ 2024

MÊS: AGOSTO/2024

| LOCAL: TODAS AS UNIDADES DE ATENDIMENTO BÁSICO

PÚBLICO-ALVO: GESTANTES

PROFISSIONAL(AIS) RESPONSÁVEL(EIS): ENFERMEIROS, MÉDICOS E DENTISTAS

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO ITEM PMPI: Circo na escola

NOME FANTASIA DA AÇÃO: Mini Projeto Circo na escola

DATA: 24/226 e 27 /3/2025

| LOCAL:CEI - Hercília Bezerra

(Anexar abaixo fotos da ação)





RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

NOME DA AÇÃO: CONSTRUÇÃO DA SALA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS.

DATA: 31/07/2024

| **LOCAL:** RUA LUIZ FELIX PEREIRA - CENTRO (VIZINHO AO CRAS)

PÚBLICO-ALVO: CONSELHEIROS

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: AÇÕES COLETIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO E ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL
RESPONSÁVEIS: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CONSELHO TUTELAR

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS DO SCFV E MULHERES DO GRUPO PAIF DO CMIC

DATA: JUNHO/2025

| LOCAL: SCFV E GRUPO DE MULHERES DO CARTÃO MAIS INFÂNCIA CEARÁ - CMIC

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: CHOROZINHO: CIDADE QUE PROTEGE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. RODA DE CONVERSA COM OS PAIS/CUIDADORES DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS E DO SERVIÇO DE CNVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 3-6 ANOS DA SEDE SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA, PARENTALIDADE POSITIVA E REDE DE PROTEÇÃO MUNICIPAL. RESPONSÁVEIS: CREAS E CONSELHO TUTELAR

PÚBLICO-ALVO: PAIS/CUIDADORES DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS E DO SERVIÇO DE CNVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 3-6 ANOS.

DATA: 26/11/2025

| LOCAL: CRAS MENINO JESUS

(Anexar abaixo fotos da ação)



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESCRIÇÃO ITEM PMPI: Autoconhecimento e letramento

NOME FANTASIA DA AÇÃO: Família MAIS.

DATA: 12/6/2024

| LOCAL:CEI Ercília Bezerra

(Anexar abaixo fotos da ação)



ATA DA REUNIÃO TRIMESTRAL DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Aos 22 dias do mês de Abril do ano de 2026, às 9 horas, realizou-se reunião do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância do município de Chorozinho, no Estado do Ceará, com a finalidade de apreciar, discutir e deliberar sobre a atualização do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI, com vigência para o período de 2026 a 2031.

A reunião contou com a presença dos seguintes membros: Naurisângela Costa da Silva, Presidente do Comitê e Titular da Secretaria do Trabalho e Assistência Social; Regivânia dos Santos Silva, Suplente e Secretária Executiva; Jéssica de Oliveira Gomes Queiroz Goes, Titular da Secretaria de Saúde; Yago Jeronimo de Sousa, Suplente da Secretaria de Cultura; Antônia Vitória do Nascimento Oliveira, Titular do Conselho Tutelar; Laécio Vieira da Silva, Titular do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Chorozinho; Francisca Alves da Silva, Suplente da Secretaria de Educação; e o Sr. Cosmo Vital Lino, Titular da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Dando início aos trabalhos, a Presidente do Comitê apresentou a versão final do Plano Municipal da Primeira Infância, destacando que o documento foi elaborado de forma intersetorial, com base em diagnóstico atualizado da realidade municipal, contemplando as áreas de assistência social, saúde, educação, cultura, meio ambiente e garantia de direitos, contendo metas, ações e indicadores para o período de 2026 a 2031.

Após a apresentação, o documento foi submetido à apreciação dos presentes, sendo amplamente discutido. Não havendo objeções quanto ao seu conteúdo, o Plano Municipal da Primeira Infância foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

Ficou deliberado que o referido Plano será encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Chorozinho para apreciação e aprovação, e posteriormente ao Poder Executivo Municipal para os devidos encaminhamentos legais junto à Câmara Municipal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Naurisângela Costa da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Chorozinho/CE, 22 de Abril de 2026.

ASSINATURAS

Naurisângela Costa da Silva - Presidente do Comitê / Sec. do Trabalho e Assistência Social

Assinatura: Naurisângela Costa da Silva.

Regivânia dos Santos Silva - Secretária Executiva / Suplente

Assinatura: Regivânia dos Santos Silva

Jéssica de Oliveira Gomes Queiroz Goes - Sec. de Saúde

Assinatura: Jéssica de Oliveira Gomes Queiroz Goes



Yago Jeronimo de Sousa - Sec. de Cultura

Assinatura: Yago Jeronimo de Sousa

Francisca Alves da Silva - Sec. de Educação

Assinatura: Francisca Alves da Silva

Cosmo Vital Lino - Sec. de Agricultura e Meio Ambiente

Assinatura: Cosmo Vital Lino

Antônia Vitória do Nascimento Oliveira - Conselho Tutelar

Assinatura: Antônia Vitória do Nascimento Oliveira

Laécio Vieira da Silva - CMDGA

Assinatura: Laécio Vieira da Silva



Aprovação Institucional

A presente atualização do Plano Municipal da Primeira Infância do município de Chorozinho, com vigência para o período de 2026 a 2031, foi realizada de forma intersetorial, com a participação das secretarias municipais, do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e demais atores do Sistema de Garantia de Direitos.

Após processo de construção coletiva, análise técnica e validação institucional, a atualização do Plano foi aprovada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Chorozinho, por meio da Resolução nº 03/2026, de 28 de Abril de 2026.

O documento orientará a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas à primeira infância no município, reafirmando o compromisso com a proteção integral, a prioridade absoluta e o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos.

CELIA
MARINHO
ALBANO:14
317583372

Assinado de forma
digital por CELIA
MARINHO
ALBANO:1431758
3372
Dados: 2026.05.06
14:42:07 -03'00'

Chorozinho/CE, 30 de abril de 2026.

Prefeita Municipal – Célia Marinho Albano

Documento assinado digitalmente
 **ELEN KARLA MARCOS LIMA**
Data: 21/05/2026 11:08:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente do CMDCA – Elen Karla Marcos Lima

Documento assinado digitalmente
 **NAURISANGELA COSTA DA SILVA**
Data: 11/05/2026 15:22:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente do Comitê Intersetorial – Naurisângela Costa da Silva

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES CMDCA
Rua Luiz Felix Pereira, S/N - Bairro Centro CEP: 62.875-000 - Chorozinho – CE

RESOLUÇÃO Nº 03/2026 – CMDCA, de 28 de abril de 2026

Dispõe sobre a aprovação da atualização do Plano Municipal da Primeira Infância de Chorozinho.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Chorozinho, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente,

CONSIDERANDO a prioridade absoluta dos direitos da criança;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização do Plano Municipal da Primeira Infância;

CONSIDERANDO a deliberação em reunião ordinária realizada em 28 de abril de 2026;

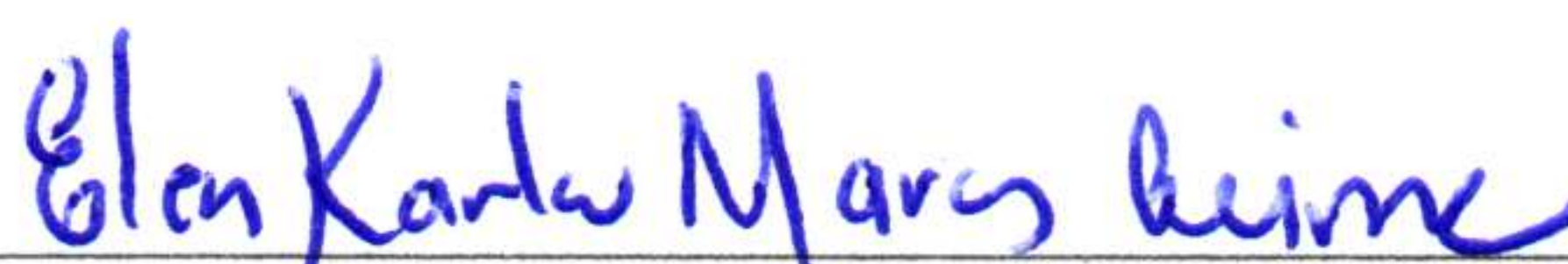
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Plano Municipal da Primeira Infância do município de Chorozinho, com vigência de 2026 a 2031.

Art. 2º O Plano passa a orientar as políticas públicas voltadas às crianças de zero a seis anos no município.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Chorozinho/CE, 28 de abril de 2026.



Elen Karla Marcos Lima
Presidente do CMDCA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES CMDCA
Rua Luiz Felix Pereira, S/N - Bairro Centro CEP: 62.875-000 - Chorozinho – CE

Resolução N° 03/2026 (28 de abril de 2026)

CONSELHEIROS:

Francisca Rúcia Lopes de Sousa Gomes

Dalva Lira

Rafael Soares Barreto

Francisco Moura de Sousa

Marina Priscila Braga Fernandes

MENSAGEM DE PROJETO DE LEI Nº 017/2026, DE 08 DE MAIO DE 2026.

Ao
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Chorozinho/CE

Exmo. Sr. Presidente,
Exmas. Sras. Vereadoras,
Exmos. Senhores Vereadores,

Encaminhamos à apreciação desta Augusta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que altera dispositivos da Lei nº 807/2022, que institui o Plano Municipal Intersectorial pela Primeira Infância de Chorozinho – PMIPI.

A presente proposta tem por objetivo atualizar o referido Plano, considerando a revisão realizada no ano de 2026, fruto do processo contínuo de monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas voltadas à primeira infância no município.

A atualização do Plano reafirma o compromisso da gestão municipal com a promoção do desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo esta fase como determinante para a formação cognitiva, emocional, social e física. O Plano passa a refletir de forma mais adequada as demandas atuais da primeira infância, fortalecendo a integração entre as políticas públicas setoriais e ampliando a efetividade das ações.

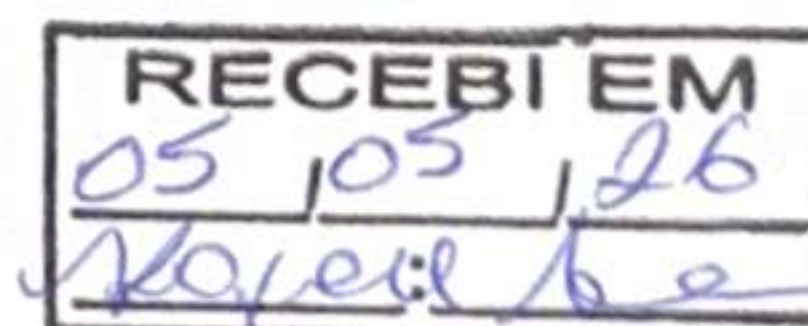
Além disso, a proposta promove ajustes na estrutura de governança do Plano, com a reestruturação da comissão responsável, que passa a ser denominada Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, adequando sua composição e funcionamento às necessidades atuais de articulação intersectorial.

Também são promovidas alterações quanto à periodicidade do monitoramento das ações, tornando-o mais dinâmico e eficiente, mediante acompanhamento trimestral.

Nesse contexto, apresento, em caráter de urgência, o presente Projeto de Lei, esperando contar com o valoroso apoio dessa casa Legislativa para apreciação e esperada aprovação da matéria.

Atenciosamente,


CELIA MARINHO ALBANO
Prefeita Municipal



07118733-94

PROJETO DE LEI Nº 017, DE 08 DE MAIO DE 2026.

ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 807/2022, DE 11 DE MARÇO DE 2022, ATUALIZANDO O PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE CHOROZINHO - PMIPI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A EXMA. SRA. PREFEITA MUNICIPAL DE CHOROZINHO/CE, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Chorozinho aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 807/2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal Intersectorial pela Primeira Infância de Chorozinho - PMIPI, com vigência até 2031, na forma do anexo, conforme Resolução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, atualizado no ano de 2026.

Parágrafo único. O Plano Municipal Intersectorial da Primeira Infância de Chorozinho - PMIPI atualizado em 2026, orienta a atuação articulada das políticas setoriais, fortalecendo ações integradas entre assistência social, saúde, educação, cultura, agricultura, meio ambiente e sistema de garantia de direitos”.

Art. 2º O art. 4º da Lei nº 807/2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º As ações finalísticas do Plano Municipal pela Primeira Infância, constantes do anexo desta lei, versarão sobre os seguintes temas:

- I – criança com saúde;
- II – educação infantil;
- III – família e a comunidade da criança;
- IV – assistência social às crianças e suas famílias;
- V – saúde materno infantil;
- VI – do direito de brincar e ao brinquedo de todas as crianças;
- VII – criança e o espaço: a cidade e meio ambiente;
- VIII – atendendo a diversidade;
- IX – enfrentamento às violências contra as crianças;
- X – assegurando o documento de cidadania a todas as crianças;

- XI – habitação;
- XII – equidade étnico-racial;
- XIII – combate ao racismo na primeira infância.”

Art. 3º O art. 6º da Lei nº 807/2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º Fica criado o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância de Chorozinho, composto por representantes dos segmentos públicos, governamentais e não governamentais, cada qual com seu respectivo suplente:

- a) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
- b) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- d) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Cultura;
- e) 01 (um) representante do Conselho Tutelar;
- f) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- g) 01 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

§1º Os membros do Comitê serão nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal.

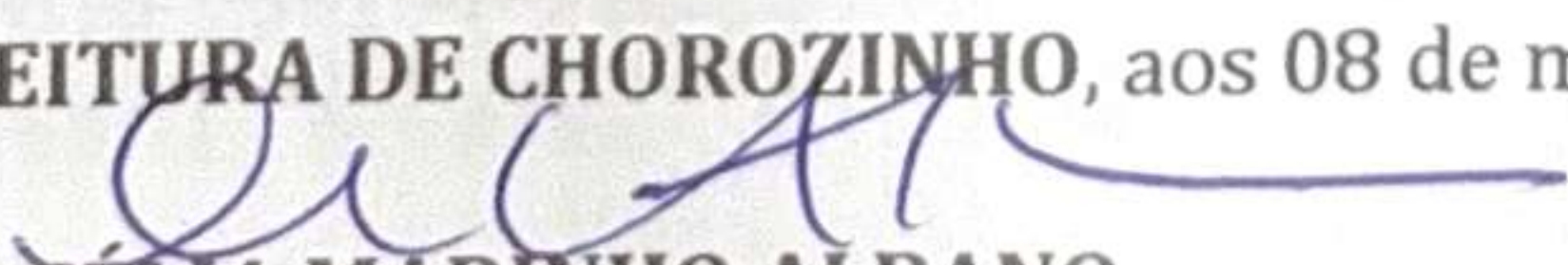
§2º Conforme disposto em regimento interno, o Comitê será composto também por um Presidente, escolhido entre seus membros, mediante sistema de rodízio anual.”

Art. 4º O art. 7º da Lei nº 807/2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 7º O monitoramento das ações do PMIPI será realizado trimestralmente, conforme regimento interno do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, assegurada a participação de representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.”

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA DE CHOROZINHO, aos 08 de maio de 2026.


CÉLIA MARINHO ALBANO
Prefeita Municipal